

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

PRAÇA TIJACAS Nº 77

Nº 6.215

Quarta Feira
29 DE SETEMBRO DE
1948

Organizado já um Estado Maior Permanente na Europa Ocidental

A POLÍTICA DO GOVÊRNO

J. E. DE MACEDO SOARES



Foram ontem declaradas vagas duas pastas no ministério. O público, já desinteressado de um governo que ainda não encontrou o seu caminho, teve um movimento de curta curiosidade. Resvalaremos um pouco mais abaixo, preenchendo esses postos pelo critério da camaradagem de incompetentes ou de simples funcionários? Iremos desobrigar ainda mais o governo, sobre-carregando-o de alcades e pesos-mortos? Entretanto, o grande problema nacional que o sr. presidente da República enfrenta é essencial e fundamentalmente político. Basta olhar serenamente as forças que se mobilizam para o atacar na fase melancólica do seu mandato declinante. São forças nitidamente inimigas, forças inconciliáveis com a situação oriunda do 29 de outubro, que deu ao atual governo.

Os preconceitos de uns, a velhacaria de outros, procuram distinguir, num governo — a administração, da política. A realidade, porém, dá sempre a última palavra. A política é a inteligência, a previdência, o entendimento do meio nacional em que a administração se estabelece. Assim, a política traça os caminhos administrativos de acordo com as necessidades dos tempos.

Aqui temos, por exemplo, os dois esforços facciosos opostos à obra de restauração constitucional, que o sr. presidente da República empreende. O bolchevismo e o getulismo, a ditadura social e a ditadura política são, pois, os grandes adversários do nosso governo legal. Que política já traçou, que política está seguindo o honrado chefe da Nação para defender-se e preservar a dos ataques de seus terrores inimigos?

Nenhuma política. O presidente de todos os brasileiros, no caminho em que vai, acabará isolado, enquanto o povo brasileiro, indefeso, será disputado como despojos da luta entre as duas ditaduras.

Isso mesmo temos repetido cem vezes nesta coluna, servindo com todos os molhos. Se quisermos, porém, esclarecer, o nosso dever é insistir. Ora, para discernir, convém, antes de mais nada, separar. O atual governo não separa nada, é uma teia livre, um lodovário público em que se misturam e se acotovelam homens de todas as intenções. Quem está ligado à disciplina da política governista? Quem dela se desliga voltado para outros interesses e simpatias? Com quem conta o sr. general Eurico Dutra e quem não conta com o chefe do Governo para seguir os próprios caminhos?

Tomemos os fatos e as pessoas para melhor esclarecermos o nosso pensamento. Há poucos dias, Ademar de Barros recebia no seu gabinete o sr. general Raimundo Sampaio e o deputado queremista Euzébio Rocha, que iam a São Paulo organizar o movimento sedicioso da semana "Petróleo é nosso", sob o patrocínio do governador do Estado.

Ademar, informado da iniciativa comunista de envolver os estudantes de direito em manifestações de protesto contra o Governo Federal, na presença do sr. general Raimundo Sampaio (que se diga de passagem prestou relevantes serviços à causa da liberdade nos acontecimentos de 1945, que antecederam o 29 de outubro), na presença do general Raimundo Sampaio, repetimos, declarou que o sr. ministro da Justiça o aconselhara do Rio a não precipitar as coisas. Os estudantes, os petroleiros e os comunistas deviam esperar o próximo sábado, encerramento da semana de propaganda, para a apoteose comum-jacobina de que participaria o governador e o governo de São Paulo, patrono do movimento.

Eis aí. Enquanto o sr. general Eurico Dutra ostenta sua repugnância e animosidade contra o peculário dos Campos Elísios, o sr. Adolfo de Costa e Silva, de guia e protetor, dá-lhe conselhos oportunos numa cumplicidade evidente. Mas não é tudo. Na porta do palácio, os legionários do "Petróleo é nosso" cruzaram com outro ministro do sr. general Eurico Dutra, que se licenciou de comer e beber no aconchego ademarista. O sr. Daniel de Carvalho foi recebido pelo governador em manga de camisa. Ter-se-ia nivelado na falta de compostura com o gostoso paulista?

O honrado sr. Morvan de Figueiredo, que ontem se despediu do governo, não ocultava os seus pendores de aclimação em São Paulo. No ministério, segun-



Fabrica do Brasil Para a Argentina

O Governo argentino acaba de publicar o decreto que concedeu autorização para a localização no país de uma fábrica de fio e tecelagem de seda natural, de procedência brasileira, sendo seu proprietário o sr. José Casamayor.

EM CORDOBA

O estabelecimento será construído na Província de Córdoba ou na de La Rioja, ficando toda a maquinaria isenta do pagamento de impostos alfândegários. Logo que a fábrica estiver em funcionamento, será permitida a importação, livre de direitos, de 15.000 quilos de fios seda. Também será facilitada a entrada de técnicos e operários.

O decreto executivo relaciona ainda o material destinado à fábrica, no total de mais de trezentos "quipes" industriais e máquinas.

Além disso algumas informações que esclarecem perfeitamente a questão da transferência desse estabelecimento brasileiro para a Argentina. Outros tipos de indústrias igualmente estão se mudando para a República vizinha, inclusive grande fábrica de tecidos de algodão. E, assim, com a cooperação do Brasil, vai a Argentina se industrializando...

O TEMPO

TEMPO — instável, com nevoa seca
TEMPERATURA — estável
VENTOS — variáveis, moderados
MAXIMA — 23,4
MINIMA — 20,4

Enfrentando a Ameaça de Guerra Russa

PARIS, 28 (U. P.) — Os ministros da Defesa da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo resolveram, esta noite, estabelecer um Estado-Maior Militar permanente encarregado de planejar a estratégia e as táticas de defesa da Europa Ocidental.

TODAS AS ARMAS

Por meio de um comunicado expedido hoje, depois de terem conferenciado dois dias, os ministros declararam que a organização permanente "consistirá de comandantes dos exércitos, marinhas e forças aéreas com um militar como presidente permanente".

Também afirmou-se no comunicado que "os cinco ministros concordaram com o estabelecimento de uma política de defesa comum que estabelecerá os esforços militares de cada nação individualmente". "Esta política de defesa" — acrescenta — "tende a garantir a segurança de todas as cinco potências signatárias".

Os Estados Unidos e o Canadá enviaram proeminentes observadores militares às reuniões dos cinco ministros.

ARMANDO-SE

PARIS, 28 (U. P.) — Os ministros da defesa dos cinco países signatários do Pacto de Bruxelas reuniram-se pelo segundo dia consecutivo, para traçar planos de defesa comum contra qualquer país agressor. Os Estados Unidos e o Canadá enviaram observadores a reunião, que se realizou no edifício do Ministério da Guerra da França.

Mantém-se o maior sigilo oficial sobre as conversações, porém soube-se que os principais assuntos debatidos pelos cinco ministros foram informações sobre a uniformidade de armamentos e o plano estratégico da União Ocidental, preparado pelo comitê permanente de peritos militares. Circulou aqui a versão de que os cinco ministros de Defesa consideraram também a possibilidade de solicitar auxílio econômico aos Estados Unidos assim como equipamento militar, para o seu programa de rearmamento. Informa-se que a França pretende solicitar aos Estados Unidos equipamento para dez divisões blindadas, assim como trezentos aviões de caça de propulsão a jato.

A França precisará, ademais, de substancial auxílio financeiro para sua própria indústria armamentista, paralisada por falta de dinheiro. Informou-se que a Grã-Bretanha, única das quatro potências que conta com efetiva indústria de armamentos, terá de contribuir para o rearmamento dos outros quatro países.

Espera-se que as conversações dos ministros de Defesa prossigam amanhã.



"Sois Piores Que Hitler" — Diz Spaak Aos Russos

PARIS, 28 (De Pierre Huss) do International News Service) — O "premier" belga, Paul Henri Spaak, estremeceu a Assembleia das Nações Unidas esta noite ao qualificar a Rússia de "logo tsarista com pele de comunista".

Spaak, dirigindo-se à delegação soviética em Paris, descreveu as conquistas comunistas desde o Báltico ao Mar Negro e disse:

"Vossa política é muito mais audaciosa do que a dos czars. Em todos os países mantendes uma quinta-coluna comparada à qual a organização de Hitler não era mais do que um corpo de espiões".

Foi este discurso de Spaak o mais violento e acusador contra os russos jamais pronunciado por um líder europeu de uma tribuna, das Nações Unidas.

O discurso teve a virtude de romper a calma habitual do se-

(Continua na 8.ª pag.)

Apelo de Schuman: Intervenha a ONU Contra a Rússia em Berlim

PARIS, 28 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, fez, esta noite, um apelo às Nações Unidas para que intervenham no bloqueio soviético de Berlim contra os aliados da Rússia, durante a guerra.

AS TRES NOTAS AMANHÃ

Um porta-voz da delegação norte-americana disse que as três notas ocidentais condenando a Rússia, provavelmente serão entregues ao Conselho de Segurança da ONU, amanhã, às 4 da tarde. Este pro-

blema é o mais grave que a organização mundial jamais conheceu.

Os rumores de que os russos se retirariam das Nações Unidas foram desmentidos pelos delegados russos, durante os últimos dias. O próprio Vichinsky declarou que ele não tinha intenções de retirar-se da ONU.

Por outra parte, o bloqueio russo demonstrou sinais de inquietudes devido aos rumores de que a Inglaterra e os Estados Unidos cederão seus turnos à presidência do Conselho de Segurança, dentro do sistema de rodízio, e deixaram a Argentina a tarefa de presidir o Conselho durante a maioria das sessões sobre o caso de Berlim.

A nota norte-americana sobre o bloqueio, a ser apresentada ao Conselho, exporá claramente que se espera uma rápida ação do Conselho, enquanto as três notas estão redigidas em termos energéticos, pedindo que a Rússia suspenda o bloqueio, mas sabe-se que as notas evitam qualquer nódulo decisivo.

Em sua forma atual, as notas ocidentais refletem o desejo da França de permitir à Rússia "uma saída", caso Moscou mude de parecer e aceda em suspender o bloqueio. Schuman disse hoje perante a ONU que os aliados ocidentais não conseguiriam, nem sequer, "um mínimo" de boa vontade, nem parte dos russos em Berlim e não permitirão que "lhes privem de seus direitos na cidade".

O ministro francês acrescentou que "depois de dois meses, durante os quais esgotamos todas as possibilidades de acordo direto, apelamos agora para as Nações Unidas para que solucionem a disputa e ponham fim ao ato de força representado pelo bloqueio imposto e mantido pelas autoridades soviéticas".

Por outra parte, comentava-se hoje que o ministro do Exterior soviético, Molotov, viria, possivelmente, de Moscou para assistir à reunião do Conselho de Segurança.

Este último organismo está reunido esta tarde para considerar o caso do Haidarabad sem chegar a uma conclusão. O principal argumento apresentado — acusação de agressão contra o governo da Índia, e logo em seguida, retirou a acusação, depois de render-se aos invasores hindus.

Enquanto isso, porta-vozes norte-americanos e ingleses afirmaram, considerando como "absolutamente falso" um boato divulgado pelo "Vienna Post Press", dizendo que o secreta-



Schuman

Não Escolhido Novo Ministro do Trabalho

O presidente da República nada decidiu ainda em definitivo sobre a pasta do Trabalho, vaga desde ontem com a exoneração do sr. Morvan Figueiredo.

De positivo, apenas o sr. Ovídio Lima Pereira que exercia as funções de chefe de gabinete, foi designado para responder pelo expediente do Ministério.

Sabe-se que em conversa com o sr. Morvan Figueiredo, o presidente da República referiu-se ao nome do sr. Armando Arruda Pereira, atual diretor do Sesi e, há pouco, convidado pelo sr. Ademar de Barros para o cargo de prefeito da capital paulista.

Os círculos políticos autorizados admitem, entretanto, que a escolha do novo ministro obedecerá, sobretudo, a um sentido político.

OS PONTOS DE VISTA BRASILEIROS NA ASSEMBLÉIA DA ONU: RAUL FERNANDES

PARIS, 28 (U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, que chefiará a delegação de seu país à Assembleia Geral das Nações Unidas, respondeu ao seguinte questionário que lhe foi apresentado pela United Press:

AS PERGUNTAS E RESPOSTAS

1.ª PERGUNTA: — Quais são os principais problemas ante as Nações Unidas sobre os quais o Brasil demonstra interesse especial? Tenciona o Brasil assumir a iniciativa a

respeito de um desses problemas?

RESPOSTA: — O temário da Assembleia Geral das Nações Unidas não inclui um só assunto sobre o qual o Brasil

do aliás uma orientação peculiar e extra-política, beneficiou Ademar quanto pôde.

Agora, é o caso de averiguarmos em que posição se encontra, verdadeiramente, o governo. Se é na em que o sr. presidente da República ostenta o seu pavilhão de chefe, ou se é nas linhas ocultas em que seus ministros tratam com o inimigo. De todo modo cabe-nos repetir, insistentemente, nas ouças presidenciais: — "quem o inimigo poupa, em suas mãos morre". Mas o pior é que, nesse caso, quem morre é a liberdade, são as garantias legais, a honra, a segurança e a tranquilidade do povo brasileiro.

não demonstre interesse direto. A Assembleia Geral não levanta os problemas apenas sob o ponto de vista individual dos países, porém somado sob o ponto de vista do interesse geral da comunidade de Nações. As Nações Unidas não podem representar interesses de blocos de países, os quais são mais ou menos fortalecidos pelo debate das vantagens políticas de uns e outros. É uma organização baseada no princípio de que tudo o que se relaciona com o bem estar e a segurança de qualquer um de seus membros deve ser objeto de igual consideração por parte dos de-

(Conclui na 8.ª pag.)

Intervem Nos Frigoríficos Como "Trusts"

O Departamento de Justiça, dos Estados Unidos, iniciou um processo contra os quatro grandes frigoríficos: Swift, Armour, Cudahy e Wilson, acusando-os de supressão da concorrência e, consequentemente, de violar a Lei Sherman relativa aos trusts. O processo exige que as quatro grandes companhias se dividam em quatorze firmas, que serão independentes e concorrentes.

A SEMELHANÇA DA STANDARD

A providência do Departamento de Justiça norte-americano lembra o mais famoso processo anti-trust da história americana — vulgar para Suprema Corte em 1911 e no qual a Standard Oil foi intimada a separar-se de suas subsidiárias e transformar-se em trinta firmas diferentes.

No atual processo, alega o governo americano que os quatro frigoríficos absorvem 58% da matança de bovinos, 68% da carne federal nos últimos dez anos, 54% dos suínos, 68% dos novilhos e 78% dos ovinos. A sustenta o chefe da Divisão Anti-Trust, do Departamento de Justiça, não ter havido concorrência entre os quatro frigoríficos durante 45 anos.

PRESSÃO SOBRE ENTIDADES MENORES

Segundo o governo americano, os mencionados frigoríficos suprimem a concorrência fixando a quantidade de gado que cada um vai comprar; e, desse modo, nenhum deles é obrigado a diminuir o preço para fazer concorrência. Graças a isso e a outros métodos, intrometidos no governo, vendem a preços praticamente idênticos e sob as mesmas condições. O processo do Departamento de Justiça acusa os frigoríficos de fazer pressão sobre as entidades independentes para utilizarem métodos semelhantes.

rio de Estado, general Marshall, e o secretário do Exército, Louis E. Howe, haviam rejeitado uma proposta de última hora apresentada pelo generalissimo Stálin, para que eles fossem a Moscou para outra reunião dos quatro grandes.

DA BANCA DA INFLAÇÃO, PRODUÇÃO, PROPRIEDADE

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)



pois se resume apenas em três itens: combate à inflação, desenvolvimento econômico, reforma tributária.

TRÊS EM DOIS

Pensando bem, poderíamos tomar a liberdade, com o sr. ministro licenciado, de reduzir esses três itens a dois, realmente característicos da sua atuação e do seu Ministério: o combate à inflação e a reforma tributária. Quanto ao desenvolvimento econômico, é de presumir incluído nos programas de todos os ministros de todos os governos. Ou haverá algum que tenha programa em contrário? Portanto, fiquemos com a reforma tributária e o combate à inflação.

O meio circulante, como se sabe, passara por pequeno aumento: de dois milhões e meio em 1930 (dois milhões e meio de contos; em cruzeiros, 2 bilhões e meio) chegara, em 1942, a oito milhões e duzentos mil contos (média de crescimento: meio milhão por ano). De 31 de dezembro de 1942 à data da posse do sr. Corrêa e Castro, o volume do papel-moeda em circulação dera mais um elegante e gracioso salto, passando de oito milhões e duzentos mil contos para vinte milhões e quatrocentos mil: a plenitude da orgia.

O sr. Corrêa e Castro estancou as emissões, desde princípios do ano passado. Para isso, conformou as despesas de acordo com a receita, conseguindo, ao fim do exercício, um saldo de 460 mil contos. O meio circulante sofreu, mesmo, uma redução de pouco mais de meio por cento sobre o total, que ainda assim se eleva a vinte milhões trezentos e sessenta e um mil contos.

ONDE A PORCA TORCE O RABO

Para debelar a inflação, era retirar um copo d'água do oceano. "Seria necessário reduzir o meio circulante em proporções mais elevadas ou promover o aumento da produção de modo tal que o maior volume de bens produzidos absorvesse o excesso em circulação". A primeira solução dependeria de recursos disponíveis para a queima ou o recolhimento. Além disso, a deflação violenta acarretaria consequências dramáticas: o sr. ministro optou pelo aumento da produção.

Mas... aí é que a porca torce o rabo. Com que roupa desenvolver a produção, em período deflacionário, ainda que não violentamente deflacionário? "O aumento da produção só poderá ser obtido, como todos sabem, mediante emprego de novos capitais na exploração agrícola e industrial ou mediante facilidades de crédito, difundido este por todos os recantos do

país e confiados a todos os ramos de atividades produtoras a juros módicos e prazos adequados."

Ambas as duas condições são bem assinaladas pelo sr. Corrêa e Castro, exigem disponibilidades de capitais. Sem isso, nem novos empregos agrícolas ou industriais, nem, muito menos, facilidades de crédito a juros módicos. O juro módico positivamente não pode ser a regra quando a procura de dinheiro é maior que a oferta. O que costuma acontecer quando se limitam as taxas, em tais circunstâncias, é que as taxas só vigoram oficialmente, como qualquer outro preço tabelado. Se, em vez disso, o sistema planejado procurar forçar a oferta em desacordo com as condições naturais do mercado, a consequência é que, não chegando o dinheiro para todos os candidatos, aqueles que o obtiverem barato, vão cedê-lo com agio adiante. Mas se admitirmos que tal não aconteça, graças ao mais rigoroso critério seletivo — vá lá que seja, para argumentar — então haverá dois mercados de dinheiro.

Isto não tem mistério algum e parece demonstrar que o problema não tem solução instantânea, nem mesmo rápida. O que não importa, absolutamente, em condenar os esforços dispendidos para resolvê-lo. Pelo contrário: tanto mais necessários são eles quanto mais difícil o problema que nos legou a irresponsabilidade da ditadura, com seu cortejo de abusos e verdadeiros crimes.

A PERMANENTE EMERGÊNCIA

Não mudaremos tanto de assunto como pode parecer à primeira vista comentando rapidamente o voto vencido do sr. Aristides Largaure, na Comissão de Justiça, contra a lei do inquilinato. Examinando o problema sob o aspecto constitucional, o representante de Santa Catarina desprende do texto da Carta Magna os dois princípios que é necessário conciliar: o do respeito à propriedade, com a limitação decorrente do uso condicionado ao bem estar social. O primeiro, desses princípios, diz muito bem o sr. Aristides Largaure é o geral e fundamental. O segundo, o condicional, acessório. "E" com base neste que ao Estado é dado regulamentar a propriedade, mas não excluir a. Todavia, lembra ainda, em circunstâncias excepcionais, poderá o Estado restringir ou suspender temporariamente o pleno exercício do direito fundamental. "Sua intervenção terá caráter de exceção e marcadamente transitório."

Eis aí o problema bem colocado. O projeto aprovado pela Comissão enquadra-se nesses princípios? Ao sr. Largaure parece que não. A exceção e o transitório duram há tanto tempo que se estão convertendo em norma permanente, com o que, em vez de resolver, agrava-se cada vez mais o problema. Além disso, o projeto cria duas categorias de inquilinos como de proprietários, congelando os aluguéis anteriores a 1942, computando rendimentos com base em cálculos do custo histórico e finalmente impondo pena até de prisão para os transgressores da lei. Que é feito da propriedade e da liberdade de contratar, que é o corretivo natural dos preços? Gato comeu e só nos deixou a lembrança as luvias com que se diz adeus aos preços tabelados.

Homenagem a Rodrigo M. F. de Andrade

Os amigos e admiradores de Rodrigo Melo Franco de Andrade vão oferecer-lhe um almoço a realizar-se no salão do Automóvel Clube. Autor de uma obra literária que marca época na história do conto brasileiro, o homenageado é ainda credor da admiração dos meios culturais em particular, pela sua obra á frente do "Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", onde, como fundador do Serviço e seu primeiro diretor até o momento, já realizou um trabalho que chama atenção inclusive nos meios estrangeiros.

Encontra-se á frente da homenagem projetada a seguinte comissão: sr. ministro Otávio Tarquínio de Souza, Manuel Bandeira, Barão de Saavedra, Afonso Pena Junior, Raimundo de Castro Melo Jorge de Lima, Candido Portinari, Murilo Mendes, Oscar Niemeyer, Caetano Drummond de Andrade, Gasão Cruls, Prudente de Moraes Neto.

As listas de Adesão podem ser encontradas nos seguintes lugares: Livraria José Olímpio, rua do Ouvidor (na caixa); Instituto dos Arquitetos, ed. Odeon, (altos da Livraria Victor); e no Automóvel Clube 1.º andar, com o gerente sr. Arçangelo Loppi. Os signatários terão ingresso à sala de banquete mediante o cartão que lhes será entregue pelo encarregado da respectiva lista. A comissão encarece aos interessados não deixar para a última hora a reserva de lugares.

CÂMARA

DIRIGE-SE O SR. RAUL PILA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEFENDENDO O PARLAMENTARISMO

Na hora regulamentar, e com a presença do número obrigatório para a Câmara dar início aos seus trabalhos, o sr. Samuel Duarte abriu a sessão. Foi lida a Ata e apremiado o Expediente, do qual não constou nada de maior importância, o deputado João Buta, não encaminhou a votação de um requerimento de pesar pelo sinistro ocorrido na Baía de Marajó, no Pará, com o incêndio de um navio, resultando a morte de cento e cinquenta pessoas.

PARLAMENTARISMO E OUTROS ASSUNTOS

O primeiro orador do Expediente, sr. Raul Pila, tratou do parlamentarismo. Leu algumas referências ao estado de coisas a que o presidente eleito levou o país, uma carta dirigida ao presidente da República, na qual mostra as razões da necessidade da implantação do regime parlamentarista no Brasil. Hoje prosseguirá a sessão, o seu discurso, por ter ontem consumido todo o tempo, sem ao menos tratar dos fenômenos a que se prometerá analisar, conforme declarou.

Falaram em seguida os sr. Damascio Rocha, Vasconcelos Costa e José Leonil. O deputado Damascio Rocha salientou mais uma vez a necessidade de uma consequente ajuda à tricoticultura nacional e o representante tricotulacional sr. José Leonil fez algumas críticas ao diretor do IAPC, seção do Estado do Rio. afirmou que vem recebendo os mais dramáticos apelos de dezenas de assegur-

dos daquele Instituto no sentido de que se fizesse portador, na Câmara Federal, de suas queixas em face da atitude do referido chefe de repartição, qual não parece querer cumprir a lei, negando-lhes seus direitos.

A ORDEM DO DIA

Depois de comunicar a convocação de uma sessão noturna para hoje, a qual se destinará a votar projetos de maior urgência, o presidente anunciou a Ordem do Dia, sendo aprovados os seguintes projetos:

N. 707 A, de 1948, concedendo preferência nas aquisições de material para as repartições públicas e artérias, aos produtos de marca "Trevo", de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, com parecer favorável da Comissão de Indústria e Comércio e emenda da Comissão de Finanças (discussão inicial).

N. 970, de 1948, autorizando o Governo Federal a expedir títulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colonos dos Núcleos Coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá e revoga a alínea "b" do artigo 19 do Decreto-lei n. 6.117, de 16 de dezembro de 1947, regulando a fundação dos Núcleos Coloniais; tendo pareceres, com substitutivo das Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e parecer da Comissão de Finanças favorável ao substitutivo da Comissão de Agricultura (discussão inicial).

N. 997, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito de duzentos milhões de cruzeiros para completar o ca-

pital de constituição da Caixa de Crédito Cooperativo; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Agricultura e parecer da Comissão de Finanças opinando pelo arquivamento do projeto (discussão inicial).

N. 268 B, de 1948, alterando a redação do artigo 2º da Lei n. 136, de 10 de novembro de 1947, facultando a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de Contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado; tendo pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e da Mesa favoráveis ao projeto; e pareceres das referidas Comissões e da Mesa contrários à emenda (discussão final).

Votados os projetos acima, continuou a discussão da proposição dando nova redação aos artigos 22, 44 e 95 do Decreto-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944 — reformando a Lei de Acidentes de Trabalho e determina outras providências; tendo pareceres, com substitutivo, das Comissões de Finanças e de Legislação Social, declaração de voto do sr. Paulo Sarasate e voto em separado dos sr. Baeta Neves e Wellington Brandão — Parecer da Comissão de Legislação Social contrário às emendas de discussão inicial com voto em separado do sr. Aluísio Alves.

Falaram, contra a concorrência privada para a exploração do seguro de acidente do trabalho, de que trata o projeto, os sr. Edgard Fernandes, Luiz Lago e Diógenes Arruda.

O SENADO

Recusado um Veto do Prefeito

Dois vetos do prefeito foram, examinados ontem, pelo Senado Federal. Apesar de ambos terem pareceres favoráveis, da Comissão de Justiça, um deles foi rejeitado. Trata-se do que foi oposto ao projeto número 238, da Câmara dos Vereadores, que introduz alterações no Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Aceitou-se o veto ao projeto número 50, que regula as férias dos inspetores de alunos.

ADIANTAMENTO

Adiantou-se a votação do projeto de Lei da Câmara, n.º 62, que dispõe sobre a forma dos militares que pertencerem ou forem filiados a Associações e Partidos Políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente. Além do Plenário haver aprovado um requerimento pedindo a sua volta à Comissão de Forças Armadas, foi-lhe oferecida uma emenda. Também deixou de ser votado, por ter recebido emendas, o projeto que reajusta as tarifas postais e telegráficas. O que dispõe sobre a inclusão de praticas de engenharia na carreira de Oficial Administrativo voltou à Comissão de Justiça a requerimento do sr. Ferreira de Sousa.

UM PREJUIZO PARA OS "DETECTIVES"

Foi aprovado o projeto de Lei da Câmara, n.º 129, de 1946, que dispõe sobre o provimento de cargos de carreira de Comissário de Polícia, do quadro permanente do Ministério da Justiça. O plenário aprovou a supressão do artigo 2º, considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça. Por esse artigo, os detectives por concurso, que tenham 10 anos de serviço, poderiam passar a comissário.

Os demais itens da Ordem do Dia, votados e aprovados, são os seguintes:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara n.º 281, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 4.000.000,00 para pagamento da juros de apólices da Divisão Pública Interna.

Votação, em discussão única,

CÂMARA MUNICIPAL

LEVANTADO O BLOQUEIO VOLTAM AS NOTURNAS

Houve numero, ontem, para votar uma proposta que resistiu a mais um pedido de verificação que acusou a presença de 27 representantes, o que há três semanas não ocorria. A proposta era para que voltasse a imperar o regime de sessões extraordinárias noturnas, a partir de hoje.

Como sempre acontece nesses momentos, vários vereadores se manifestaram contra; o sr. Osório Borba, mais uma vez, propôs que não fossem pagos os jetons das extraordinárias — o que é contra o Regimento — sendo derrotado.

Quanto ao caso do Jockey Club, cujo projeto de aumento da taxa nas suas apostas, provocou a paralisação da Casa, foi deixado para outra oportunidade, já que seu autor, o líder da UDN, declarou que

Quem Não Anuncia Se Esconde

ca, do Projeto de Lei da Câmara n.º 213, de 1948, que fixa a cobrança da taxa sobre KW, no exercício de 1948.

Votação, em discussão única, da Proposição n.º 30, de 1948, que da exequibilidade no Decreto-lei n.º 3.728, de 3 de setembro de 1945.

Aprovado com emenda Projeto de Lei do Senado n.º 33, de 1948, que autoriza o governo a contratar, mediante concorrência pública, a construção e aparelhamento do posto de Amartação, no Estado do Piauí (Aprovado quanto à constitucionalidade, apenas.)

Projeto de Lei da Câmara n.º 276, de 1948, que autoriza a alienação dos imóveis que menciona, à Prefeitura do Distrito Federal.

HOMENAGEM

Durante o horário do expediente o sr. Novais Filho pronunciou um discurso em homenagem ao centenário do Marques de Recife, oitavo e último morgado do Cabo.

SESSÃO ESPECIAL

Hoje haverá uma sessão especial em homenagem ao sr. Manuel Prado. O sr. Artur Santos fará o discurso de saudação ao estadista pe-

levantaria o bloqueio, não mais pedindo verificação de "quorum", embora consignasse sua esperança de que seus adversários, nessa questão, voltassem atrás e em prestassem suas assinaturas ao andamento do projeto.

O sr. Ari Barroso mostrou-se particularmente indignado com a aprovação da proposta pró-noturnas e com a atitude do seu líder, paralisando os trabalhos da Casa há quase um mês.

Mas o fez para dizer que talvez, um vereador outro — quem sabe, ele próprio? — venha a repetir a manobra do irreverente líder, em represália. A convocação de trabalhos extraordinários, quando nos trabalhos ordinários nada se fez, além de discursos.

Ficou resolvido, ainda, que as sessões noturnas trabalhariam com a Proposta Orçamentária, os projetos que aumentam a renda da Prefeitura, a prestação de contas dos prefeitos Hildebrando de Góis e general Mendes de Moraes, e a reforma do Regimento Interno exclusivamente, enquanto que as ordinárias resolveriam sobre projetos da maior importância para o povo carioca.

Ontem, já no império do novo regime de trabalho sem pedidos de verificação, foi rejeitado, na Ordem do Dia, o projeto que autorizava o prefeito a criar o órgão de publicidade oficial da Prefeitura.

Continua Retida em Buenos Aires a Missão Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Devido ao mau tempo reinante nesta capital, foi suspensa a partida para o Rio de Janeiro da missão comercial argentina chefiada pelo sr. Cavagna Chetinez.

A delegação deverá seguir amanhã.

Pelo mesmo motivo, foi adiada a partida do enviado especial do Estado de Israel, Moisés Toif, que se dirige ao Bra-

Uma viagem de

quilômetros através da cidade custa:*

Calculado pelo câmbio oficial do Banco do Brasil



Cr\$ 2,62
EM NOVA YORK

Cr\$ 0,47
EM BUENOS AIRES



Cr\$ 1,88
EM LONDRES

Cr\$ 0,53
EM PARIS



Cr\$ 1,29
EM TORONTO

Cr\$ 0,38
EM LISBOA



NO RIO DE JANEIRO

APENAS 30 CENTAVOS

BONDE O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

INCONSTITUCIONAL A REGULAMENTAÇÃO DAS CONVOCAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS DO CONGRESSO

Melhoria da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, Assunto da Com. de Finanças

Durante Dois Meses o Sr. Israel Pinheiro Conservou o Projeto — As Despesas da Visita

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento foi aprovado um novo projeto de melhoramento da estrada de ferro Vitoria-Minas, de Cr\$ 24.514.000,00 para pagamento de despesas decorrentes da conclusão e melhoria de trechos da Estrada de Ferro Vitoria-Minas.

Já por duas vezes o sr. Leite Neto havia solicitado informações sobre o respectivo projeto, e apesar disso o sr. Israel Pinheiro conservou consigo o mesmo durante cerca de dois meses, o que esta acarretando maior atraso a marcha da proposição.

Foi também aprovado o parecer do sr. Tristão da Cunha, favorável ao projeto que manda aproveitar imediatamente em qualquer Ministério ou entidade subordinada ao governo, todos os ex-funcionários do extinto Departamento Nacional do Café que tenham cinco filhos menores. Pelo sr. João Cleofas foi apresentado parecer favorável ao anteprojeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 2.500.000,00 para atender a despesas decorrentes da visita do presidente da República Oriental do Uruguai. O estudo parecer foi aprovado.

Outros projetos sem maior importância foram assunto de debate na Comissão de Finanças e Orçamento.

OUTRAS COMISSÕES

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Saúde Pública aprovou um parecer apresentado pelo sr. Bayard Lima contrário às emendas sugeridas em plenário ao projeto n. 932 para as obras de edificação de apartamentos na Praia Vermelha, destinados a residência de militares removidos de outras sedes para o curso de aperfeiçoamento nesta capital.



Sr. Morvan Dias de Figueiredo despede-se dos jornalistas.

EXONEROU-SE DA PASTA DO TRABALHO O MINISTRO MORVAN DIAS FIGUEIREDO

Substituído Interinamente Pelo Chefe do Gabinete — As Despedidas — Renunciou, Solidaria, a Junta Governativa do S. Dos Bancários

Com a exoneração do sr. Morvan Dias de Figueiredo, assumiu ontem a direção da pasta do Trabalho, interinamente, o sr. João Otaviano de Lima Pereira, que vinha exercendo as funções de chefe do gabinete do ministro.

O ATO

A's 10 horas da manhã, o ministro Morvan Dias de Figueiredo fez a entrega do cargo ao chefe do seu gabinete, explicando os motivos que o haviam levado a solicitar a exoneração.

Adiantou que, não obstante a militarização em campo diverso, nem por isso deixará de emprestar inteiro apoio ao general Eurico Gaspar Dutra, em quem se acostumara a ver um legítimo patriota.

Compareceram à solenidade numerosos amigos do titular demissionário.

A CARTA DO SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO

Solicitando exoneração o sr. Morvan Dias de Figueiredo, dirigiu a seguinte carta ao presidente:

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 a 5

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)

N.º 201.4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tels.: 22-7919 e 42-1577

"Excelentíssimo senhor presidente da República: Apesar da apreensão de saúde, estive acamado por duas vezes no correr do presente mês, achando meu médico indispensável sujeitar-me a um tratamento rigoroso, o que não me permite fazer o cargo que ocupo.

As atividades da Pasta do Trabalho, como já tive oportunidade de declarar a v. excia., exigem do seu titular assistência imediata e constante, o que me impediria de dar atendimento às prescrições de meu médico. Vejo-me obrigado, portanto, a reiterar a v. excia. o pedido de dispensa do cargo em que me honrou.

E excusado dizer que lamento, profundamente, não me ser possível continuar prestando a v. excia. minha colaboração direta na patriótica obra de soerguimento de nossa Pátria, restando-me apenas, a segurança de que, durante o período em que estive à frente do Ministério do Trabalho, empreguei, com a maior lealdade, os melhores esforços para bem de si, incumbir-me de missão que me foi confiada.

Pode V. excia. estar certo de que terei sempre grande honra em receber de meu presidente os ordens que se dignar confiar-me, bem como, particularmente, de V. excia., a quem nestes dois anos de convívio diário, aprendi a admirar por suas qualidades morais.

Rogo a V. excia. aceitar os protestos de minha maior estima e consideração. — (a.) — Morvan Figueiredo.

A RESPOSTA

O presidente respondeu nos seguintes termos:

— "Senhor ministro Morvan Figueiredo: — Os termos em que Vossa Excelência me solicita dispensa dos pesados en-

(Conclui na 8.ª pag.)

A POLITICA

Os Pontos de Vista do PSD, da UDN e do PR Sobre o Acôrdo no Rio Grande do Norte SEGUIU PARA NATAL O SENADOR GEORGINO AVELINO — A BATALHA DO ORÇAMENTO — A PARECEU O DEPUTADO MINEIRO

Seguiu, para Natal, o senador Georgino Avelino, a fim de concluir os termos do acordo de pacificação política de seu Estado. Ao despedir-se do presidente da República, o representante potiguar recebeu mais uma vez os aplausos do chefe do Governo aos seus esforços no sentido de conciliar as diversas correntes partidárias.

DECLARAÇÕES DO SR. CAFÉ FILHO
NATAL, 28 (Asapress) — O deputado Café Filho concedeu uma entrevista à imprensa, referindo-se ao acordo UDN-PSD. Declarou que seu partido foi também procurado para esse acordo, não o tendo aceito por conter uma condição de apoio à candidatura do senador João Câmara ao governo do Estado em oposição de caráter de imposição. As bases do acordo, segundo lhe foram transmitidas pelo sr. Dinarte Mariz, eram reeleição nominal da atual bancada potiguar na Câmara Federal; eleição do deputado José Augusto para a terceira senadoria, quando da eleição do sr. João Câmara para governador, sendo o sr. José Augusto substituído na Câmara pelo deputado José Varella; reeleição numérica da atual bancada da Assembleia Estadual, isto é, vinte do PSD e 14 da Coligação; e, finalmente, manutenção das atuais situações municipais.

Desmentiu o sr. Café Filho ter sido o PSP procurado por qualquer pessoa para entendimentos visando novos acordos.

RESPOSTA DA UDN

NATAL, 28 — (Asapress) — A UDN publicou uma nota oficial relatando os entendimentos com o PSD, da maneira superficial. Termina do seguinte modo:

"O Diretoria Executiva da UDN, recomenda a maior disciplina e o maior cuidado contra os boatos de desagregação, tão comuns neste momento, ao mesmo tempo que assegura aos seus filiados que nada será re-

solvido pelos seus líderes sem a prévia e expressa audiência do Conselho Estadual".

O documento está assinado pelos srs. Gentil Ferreira de Souza, como presidente em exercício e Milton Ribeiro Dantas, secretário geral em exercício.

A BATALHA DO ORÇAMENTO

A votação do orçamento promete transformar-se numa batalha dos partidos, dentro do Congresso.

Opondo-se à tese do PSD que visa a majoração dos impostos, UDN-PR-PTB-PST e outras agremiações menores tendem a formação de uma alínea que se oporá decididamente a qualquer elevação das taxas fiscais.

O PSD já fechou a questão: todos seus representantes terão que votar a favor do parecer Lafer.

A UDN parece que tomará a mesma atitude. Ontem, houve uma reunião da Comissão Executiva, e logo em seguida, o sr. Prado Kelly iniciou o trabalho de articulação das bancadas.

O pensamento do PTB já é conhecido. Também o PR, por seus elementos mais expressivos, se opõe a novos apelos aos contribuintes. O PST deverá colocar-se de acordo com o ponto de vista oficial, expresso na Mensagem do Governo sobre o Orçamento.

O "DEFICIT"

Curioso é que a batalha do Orçamento, a ser travada, se dê em torno de um "deficit" que ainda não ficou esclarecido se existe ou não.

O presidente da República, ao encaminhar a Congresso a proposta da Lei de Meios para o exercício vindouro, apresentou as rubricas orçamentárias perfeitamente equilibradas.

O relator da Receita, sr. Horacio Lafer, do PSD, ao estudar os números da Receita, considerou-os menos acertados, concluindo que teríamos um "deficit" pelo menos de dois bilhões de cruzados.

Esta circunstância obrigava a providências especiais, de quais a menos inofensiva seria a ma-

VENCEU O PONTO DE VISTA DO RELATOR

A Matéria Já Está Resolvida na Constituição e Não Pode Ser Objeto de Restrições

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados aprovou ontem, contra um único voto, o parecer do sr. Gilberto Valente, contrário, por inconstitucional, ao projeto 479, do sr. Manuel Duarte, referente ao processo de convocação extraordinária do Congresso Nacional.

O assunto provocara grande interesse na Comissão, tendo a votação retardada por um pedido de vista feito pelo sr. Vieira de Melo, que, afinal sugeriu o seu aproveitamento para a elaboração de um decreto legislativo.

O projeto pretendia regulamentar matéria sobre a qual a Constituição dispõe taxativamente, determinando que o Congresso "so poderá ser convocado o extraordinariamente pelo presidente da República ou por iniciativa do terço de uma das câmaras".



O ministro Corrêa e Castro expõem a sua atuação na pasta da Fazenda, tendo ao lado o sr. Ovidio de Abreu.

Apresenta o Sr. Correia e Castro o Balanço de Sua Atuação no Ministério da Fazenda

As Consequências da Política Inflacionista do Estado Novo — Combate às Emissões, Desenvolvimento Econômico e Reforma Tributária

Tomou posse ontem perante o presidente da República, no cargo de ministro interino da Fazenda, o sr. Ovidio de Abreu, durante o impedimento do titular efetivo, sr. Correia e Castro.

Após, teve lugar, no Ministério da Fazenda, às 11 horas, a transmissão do cargo, tendo o sr. Correia e Castro pronunciado um discurso em que fez uma prestação de contas de suas atividades naquele ministério.

O PROGRAMA TRAÇADO

Após, iniciou sua oração, declarou o sr. Correia e Castro que, ao transmitir o exercício do cargo ao sr. Ovidio de Abreu, sente que é oportuno o momento para oferecer um balanço de seus trabalhos na chefia do Ministério da Fazenda. Resumiu o programa de atividades em três itens: — combate à inflação, desenvolvimento econômico e reforma tributária. Advertiu, porém, que sua execução apresentava dificuldades que não podem ser vencidas à custa de sacrifícios e continuados esforços.

RESUMO DOS TRABALHOS
"Assumindo o exercício do cargo a 22 de outubro de 1946 — continua — só me restava presidir ao encerramento do exercício, cujo balanço apre-

sentou o "deficit" de Cr\$ 1.000.503.670,70.

Atressava, então, o país crise sem precedente em todo o curso de nossa história econômica e financeira.

O meio circulante, que estava representado pela cifra de Cr\$ 2.543.337.413,40 em 31 de dezembro de 1939, havia atingido a Cr\$ 8.237.822.383,00 em 31 de dezembro de 1942 e, daí por diante, crescera vertiginosamente até alcançar Cr\$ 20.469.362.281,00 em 31 de dezembro de 1946".

Durante o exercício de 1946, conseguimos liquidar o débito do Tesouro do Banco do Brasil, no valor de Cr\$ 2.734.055.434,70; resgatar promissórias de emissão do Tesouro, no valor de Cr\$ 400.000.000,00; e encerramos o exercício com o saldo de Cr\$ 676.855.179,10, à disposição do Tesouro no Banco do Brasil.

Declara em seguida que a inflação, consequentemente, com graves reflexos sobre a ordem econômica, financeira, social, e mesmo sobre a ordem política, tinha atingido o auge, tornando-se indispensável, para combatê-la, sustar as emissões de papel moeda, que se faziam a jacto contínuo. A razão disso — esclarece — foi o deficit orça-

mentário, pois com as emissões é que se pagavam despesas que a receita ordinária não comportava.

COM O BANCO DO BRASIL

Proseguindo, afirma o sr. Correia e Castro que as medidas postas em prática têm determinado contínua e sensível melhoria das finanças públicas. "Durante a última guerra ao 'deficit orçamentário' veio juntar-se a necessidade de financiar a exportação, que foi também causa da emissão de grandes somas de papel moeda. Em outubro de 1946, porém, tal necessidade havia cessado com o restabelecimento da importação".

Finalizando, teve alguns elogios em torno do seu sucessor interino.

DISCURSO DO SR. OVIDIO DE ABREU

Respondendo à oração do sr. Correia e Castro, o sr. Ovidio de Abreu declarou sentir-se honrado com a designação para substituí-lo durante a sua ausência.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6 —

Tel. 43-6256

FENOMENAL liquidação!

5ª semana

LIQUIDA TODO SEU ESTOQUE DE FIM DE ESTAÇÃO!

ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS DE SALDOS

PARA HOMENS
Terno tropical maciço de 700.00 por 250.00
Cavaco valado maciço de 400.00 por 150.00
Sweaters americanos de 300.00 por 100.00
Calças maciças de 100.00 por 30.00
Cappas de 75.00 por 25.00
Guarda-chuvas de 100.00 por 30.00
Camisas maciças de 50.00 por 15.00
Cinturões de 10.00 por 3.00
Meias de 5.00 por 1.00
Fuzinhos de 10.00 por 3.00

PARA SENHORAS
Guarda-chuvas de 100.00 por 30.00
Blusas maciças de 100.00 por 30.00
Lingerie maciça de 100.00 por 30.00
Vestidos maciços de 100.00 por 30.00
Blusas de seda de 100.00 por 30.00
Cavacos de seda de 100.00 por 30.00
Costumes de seda de 100.00 por 30.00
Cappas maciças de 100.00 por 30.00
Meias maciças de 100.00 por 30.00
Fuzinhos maciços de 100.00 por 30.00

APROVEITEM!...

Legítimos Oculos Ray-Ban de Cr\$ 290,00 por Cr\$ 225,00
Legítimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr\$ 175,00; Idem para senhoras Cr\$ 255,00; em ouro desde Cr\$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr\$ 130,00; Pulsoiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr\$ 160,00; Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr\$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr\$ 120,00; Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaqé, garantidos 20 anos, Cr\$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal.

APROVEITEM. Peguem seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfândega n. 135, 1.º and. — Tel. 43-2370 — Quase esquina de Uruguiana. — RIO.

ADAMASTOR MONFORT

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI 29-9-1948 N. 6.215

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

EM TÔRNO DO DISCURSO DO NOSSO CHANCELER

ESTA reunida em Paris a III Assembléia da ONU. O Brasil compareceu com uma delegação chefiada pelo seu ministro das Relações Exteriores, o chanceler Raul Fernandes. Evidentemente, não iríamos tomar parte nessa assembléia para bater palmas incondicionalmente ou nos colocarmos na posição cômoda de caudatários de outras nações. Embora saibamos reconhecer até onde podem chegar as nossas responsabilidades no debate e solução dos graves problemas internacionais, nesta hora de inquietações e de incertezas para o mundo, o Brasil jamais deixaria de sustentar perante a O.N.U. os princípios e os ideais que têm norteado, através da história, a sua posição e as suas diretrizes.

O chanceler Raul Fernandes, no seu discurso lapidário, já divulgado pelos jornais de ontem, salientou que a contribuição do Brasil para o cumprimento da tarefa pela causa da justiça, da equidade e da liberdade, "é constituída por sua fidelidade aos ideais e aos princípios incorporados na Carta das Nações Unidas". Disse ainda o chefe da nossa delegação que "aceitamos-os com espírito de responsabilidade e deles fizemos, sem nenhum constrangimento, a regra de ouro da nossa vida internacional". É de salientar, nesta passagem, que o Brasil sempre primou em se conduzir pela prática daqueles princípios, que já se acham incorporados ao patrimônio moral do nosso país. Em passagem alguma da história nos afastamos desse sistema de viver, o que nos deu o direito inofensível de defender sempre, de cabeça erguida, os postulados mais altos de paz e de justiça entre os povos.

Falando, como falou, perante a III Assembléia da O.N.U., o chanceler Raul Fernandes pôde dizer, sem receios que aquela organização, "fundada sobre o princípio de potência e tendo consagrado a proeminência de certos Estados, contra a promessa de sua parte de garantir a segurança, faltou até agora a esse compromisso pelo desacordo persistente desses privilegiados". O nosso chanceler, ao criticar a obra da O.N.U., estava escudado na autoridade moral do nosso passado. Não procurou fazer demagogia para espantar o mundo. O sr. Raul Fernandes traçou um panorama, com o objetivo de cooperar com as Nações Unidas, para corrigir os aspectos sombrios dessa paisagem, a fim de que a humanidade encontre um roteiro e alcance uma era de paz coletiva. Nada mais deseja o Brasil pela palavra do seu ilustre chanceler, do que "colaborar lealmente, na medida das suas possibilidades, para que a Assembléia continue fiel aos seus grandes deveres e à esperança dos povos".

A guerra que terminou em 1945, no campo das batalhas, não acabou no terreno do espírito. A humanidade não conseguiu ainda se reerguer dos choques recebidos durante cinco anos de sangue, suor e lágrimas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Fidelidade

Partidária, . .

OS antigos "queremistas" eleitos para o Congresso na legenda do P.S.D., aos poucos, se definiram. O sr. Maynard Gomes, senador por Sergipe, entrou para a nossa alta casa legislativa arregimentado sob a bandeira do partido majoritário. Acontece que o senador sergipano sempre foi um getulista de quatro costados.

Agora mesmo, acaba ele de declarar que se o sr. Getúlio Vargas viesse a se candidatar à próxima sucessão presidencial, estaria com essa candidatura. E adiantou que "é uma questão de foro íntimo, de preferência". Indagado qual a sua atitude, se o P.S.D. viesse a adotar outra candidatura,

na hipótese em questão, aí "uma atitude pessoal seria tomada por ele, em relação ao seu partido".

O senador Maynard pode ter suas razões para adotar o ex-ditador. O que parece estranho é que o senador sergipano declare assim, de público, que abandonará o seu partido se o velho protetor for candidato de outro partido. Se o sr. Maynard não pode manter fidelidade partidária, deveria, desde logo, abandonar a organização política que o elegeu e aguardar os acontecimentos, com liberdade de ação.

O que falta no Brasil de hoje, para o fortalecimento do seu sistema democrático é justamente essa fidelidade partidária. Aqui se muda de partido como se muda de camisa. E isso é bem triste!

O QUE SE DIZ:

...QUE o secretário da Fazenda do governo Ademar de Barros, sr. Manhães Barreto, declarou que o governo federal iria fornecer ao estado um empréstimo de 600 milhões de cruzeiros, declaração reafirmada na Assembléia paulista pelo deputado ademarista Pinheiro Junior...

...QUE a notícia não era verdadeira, mas provocou uma melhoria de cotação nos bonos rotativos do Estado, vendendo os que tinham em seu poder o Banco Noroeste, pertencente ao grupo do dito secretário Manhães Barreto...

...QUE o governador Lúcio de Lencastre, do Paraná, chamou ao Palácio S. Francisco o prefeito de Curitiba, sr. Ney Le Prevost, e ofereceu-lhe a Secretaria das Finanças a fim de solucionar a crise com a Câmara Municipal...

...QUE o sr. Ney não aceitou, e convidou o sr. de Troia a demitir-lo, afirmando que, se o fizesse, passaria ele para a oposição e "poria para fora os poderes" de Lúcio...

...QUE o ex-ministro Morvan de Figueiredo costumava chamar o sr. Eurico de Souza Leão, candidato permanente à sua pasta, apenas por "Deputado", até que um dia esse lhe explicou: "olhe, deputado é função e não nome, e eu sou filho legítimo, de boa família, e tenho nome: chamo-me Eurico de Souza Leão; pode chamar-me de Eurico, de Souza Leão, de Eurico Souza Leão, de deputado Souza Leão, como quiser; agora, "Deputado" o sr. não vai me chamar mais"...

...QUE a primeira vez que o avistou, depois disso, o ex-ministro "saudou-o, distraído. "Deputado"; mas, logo, caindo em si e lembrando-se, exclamou: "Sr. deputado amigo"...

...QUE o Dom Abade do São Bento tratava um negócio no Banco do Brasil e, não obstante as garantias que lhe dera o presidente do estabelecimento, o clérigo repetia os seus argumentos.

...QUE, então, o dr. Guilherme reafirmou levantando os braços ao céu: — Mas já disse que está feito, homem de pouca fé! Então não acredita em Deus? — Acreditou, acreditou — retrucou suavemente o abade — A questão é que Deus é o dr. Guilherme não são precisamente a mesma pessoa...

A Rússia é Responsável

O DISCURSO pronunciado pelo secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, perante a Assembléia das Nações Unidas, está destinado a uma intensa repercussão em todo o mundo, porque é uma profunda advertência sobre os perigos das atitudes soviéticas.

As declarações feitas pelo sr. Bevin são gravíssimas. O estadista britânico capitulou com brutal franqueza todas as cilicaras da diplomacia russa, empregadas no objetivo de manter o mundo num permanente estado de nervos e, dele, tirar partido para suas ambições de domínio universal.

O sr. Bevin, ao se referir à questão do desarmamento, que é "a base da segurança coletiva", diz que as propostas da União Soviética, "ao que tudo indica, visam apenas assegurar o desarmamento em outros países, enquanto a Rússia Soviética continuará mantendo silêncio sobre o seu potencial militar".

Quem conhece os métodos e os processos comunistas, de falsidades, trações, burras e mentiras, vê no conceito emitido pelo estadista britânico a verdade nua. Como poderia o resto do mundo se desarmar, com um inimigo à vista, um inimigo cujo objetivo único é "conquistar os demais países para a órbita vermelha"?

O sr. Bevin mostrou que a concepção marxista-leninista é de não haver acordos com os Estados não-comunistas e que tudo aquilo que o governo soviético faz constitui meras táticas.

A nota oficial entregue ao governo soviético pelas três potências ocidentais, Estados Unidos, Inglaterra e França, diz, entre outras coisas, que a Rússia assumiu "toda a responsabilidade pela criação de uma situação que torna impossíveis quaisquer negociações diretas e que causa uma ameaça à paz".

Isso quer dizer que a Rússia deseja a guerra. E se esta vier o governo vermelho será o grande responsável, porque cortou todos os entendimentos e a tem provocado com atitudes inamistosas.

Humberto BASTOS Estagnação Nas Atividades Rurais

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Referem-se esses dados aos

Boas Notícias

Sobre o Trigo

NOTÍCIAS de S. Paulo dizem que a safra de trigo apresenta perspectivas animadoras. As colheitas que se iniciarão no próximo mês vão provar o êxito do cultivo da terra e em por cento superior ao da Argentina. Isso torna evidente as excelentes condições de economicidade da cultura do trigo em S. Paulo. Também são bons os resultados obtidos em Goiás, Minas, Paraná e Santa Catarina. O Rio Grande do Sul já se afirmou como Estado excepcionalmente dotado de magníficas áreas para o plantio do trigo. Sua produção vem crescendo de ano para ano, com lucros compensadores.

Esses fatos mostram que o trigo brasileiro é uma realidade. No corrente ano deveremos colher mais de 400 mil toneladas ou seja, um terço do consumo nacional. Está, assim, viável a política triticola do Brasil. Agora é prosseguir no mesmo ritmo, sem solução de continuidade. Os "trusts" estrangeiros estão atentos, procurando sabotar o esforço dos lavradores do nosso país. Mas as autoridades certamente estarão vigilantes em defesa da produção do Brasil.

Chegou Ontem ao Rio o Ex-Presidente do Peru

Em avião da FAB chegou ontem, às 16 horas, a esta capital o ex-presidente do Peru, sr. Manuel Prado, que foi recebido pelo embaixador Hildebrando Acioli no Aeroporto Santos Dumont, achando-se presentes numerosos representantes do Corpo Diplomático. O ilustre visitante, que se acha em trânsito para a Europa, procede de Assunção, tendo passado, antes, pela Bolívia. Estive ontem no palácio do Catete, em visita ao presidente da República, sr. Manuel Prado, que teve oportunidade de palear com o presidente Dutra e membros do Gabinete Civil e Militar.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos, em audiência, pelo presidente da República, os srs. Osvaldo Vidal, embaixador do Chile, Porfirio Herrera Baed, embaixador da República Dominicana e o conselheiro Osvaldo Orico.

James

E. BROWN

A NACIONALIZAÇÃO ENCARECEU

A VIDA NA INGLATERRA

(Do International News Service)

LONDRES, 28 — O custo das utilidades britânicas — carvão, gás, eletricidade e ferrovias — é hoje aproximadamente o dobro do que era em 1939.

Isto está baseado no custo comparativo para o consumidor e não tomando em consideração o grau de subsídio que usufruem essas indústrias.

A nacionalização, obviamente, complicou a escrituração desses serviços interdependentes, mas o governo britânico nunca deu a publicidade algarismos demonstrando o quanto o contribuinte paga além do que paga diretamente.

Desde que as indústrias dependentes geralmente colocam o custo aumentado de carvão mineirado e transportado como o motivo para os aumentos de custos, o carvão é logicamente o primeiro item do inquérito. Fatos demonstram que o preço do carvão elevou-se 1 dólar e 10 centavos por tonelada para o consumidor, desde que a Junta Nacional do Carvão tomou o controle da indústria privada.

Pouco antes da indústria ter sido nacionalizada, no ano financeiro de 1946-1947, o preço do carvão foi aumentado de 1 dólar e 80 centavos por tonelada — um precedente que tinha sido estabelecido 5 anos antes, quando um aumento semelhante foi concedido.

E se o leitor acredita que o controle do governo logo terminará esta inflação aguda do preço do carvão, eis aqui um dos peritos mineiros britânicos, Sir Wilfred Martineau, declarando quando inaugurou a Conferência da Comissão Conjunta Regional de Educação de Milledale, do Ministério do Combustível, em junho de 1948:

"O carvão ficará mais caro. O velho combustível parecia

anos de 1945, 1946 e 1947 e nomia rural. Vejamos o quadro da área cultivada em 10 artigos, dos mais meiros expressivos de nossa economia, em hectares:

PRODUTOS	1945	1946	1947
ABACAXI	11.422	12.205	12.482
ALFAFA	26.564	26.972	26.354
ALGODÃO	2.721.564	2.506.647	2.384.377
AVEIA	12.677	12.291	12.197
BAT. ING.	115.053	87.129	87.648
CACAU	267.920	269.083	270.014
CAFE'	2.381.566	2.396.116	2.437.029
FEIJAO	1.432.190	1.402.576	1.427.956
MILHO	4.092.054	4.323.334	4.185.290
TRIGO	315.548	301.260	328.370

Verificamos, assim, pela área cultivada que se manteve estacionária a atividade agrícola do país no triênio em apreço. Nenhum produto apresentou aumento significativo sob esse aspecto, e a maioria registra decréscimo. Poderia, entretanto, apesar do decréscimo da área cultivada ter havido maior quantidade produzida. Passemos, então, ao outro quadro:

PRODUTOS	1945	1946	1947
ABACAXI (Fruto) . . .	74.906.480	77.068.860	73.957.620
ALFAFA (kg.)	148.405.578	140.309.818	145.126.020
ALGODÃO (Desc.-T.) .	378.495	373.163	345.643
AVEIA (kg.)	11.084.500	10.695.080	10.421.327
BAT. ING. (Ton.) . . .	595.670	431.567	384.442
CACAU (sc. 60 kg.) . .	1.994.263	2.151.784	1.984.927
CAFE' (idem)	13.915.265	15.375.675	15.052.803
FEIJAO (idem)	16.707.439	17.016.590	16.777.277
MILHO (idem)	80.775.944	95.059.969	90.199.637
TRIGO (kg.)	233.298.040	248.057.567	287.018.740

Os números acima revelam que dos dez artigos estudados, apenas o trigo mostra aumento de produção. Todos os outros, (uns de interesse para a alimentação popular, outros importantes no comércio exterior) apresentam sério declínio.

Juntam-se a essa baixa de produção outros fatores, entre os quais o aumento populacional, que significa elevação do nível da procura e ampliação do mercado interno, e se terá a causa principal do aumento do custo da vida que resultam as inquietações atuais reveladoras de crise.

Na sua simplicidade essas duas tabelas constituem um magnífico retrato, sem retoques, da situação do Brasil, que deve ser interpretada sem demagogia, sem confusão, sem "nossismo". Não precisa o povo brasileiro recorrer nem a comunismo nem a integralismo, dois partidos suspensivos cujos adeptos se movimentam atualmente sob novas bandeiras, para estabelecer a agitação política

no país, fazendo intrigas e procurando comprometer o nosso regime democrático. Basta que o governo se decida, reestruturando os seus quadros, a oferecer soluções concretas e imediatas a esses problemas, evitando, desse modo, um graves desajustamento social.

COMPARAÇÃO OPORTUNA

A "Sears Roebuck", empresa norte-americana de venda a varejo, que está construindo filial ali em Botafogo, realizou um total de vendas em 1947 que monta a dois bilhões de dólares, ou seja, em números redondos, cerca de quarenta bilhões de cruzeiros. Pois bem, esse total dos negócios da "Sears" representa quase o dobro do valor de nossa produção agrícola que engloba trinta produtos.

Casas Para o Povo

O ministro do Trabalho teve nova reunião com os presidentes dos Institutos e Caixas de Previdência Social. O objetivo dessa reunião foi o assunto de construção de casas para os trabalhadores.

Não sabemos o que se deliberou. Mas a verdade é que o sr. presidente da República está seriamente empenhado em dar ao angustioso problema das habitações uma solução urgente. Há pouco tempo, o chefe da Nação recomendou que as entidades de previdência empregassem 30% das suas reservas nas construções de casas para os seus associados. E' para fazer cumprir essa recomendação que o titular do Trabalho tem realizado vários encontros com os presidentes dos Institutos e Caixas.

Para se chegar, neste momento, ao êxito de um trabalho em prol dos interesses do povo, não pode haver outro caminho a seguir, senão o de fazer com que as entidades referidas ponham parte das suas reservas na construção de habitações.

Os Institutos têm emprestado muito dinheiro para fins estranhos às suas finalidades. Justificam esses negócios como fontes de renda. Mas, mesmo assim, não é justo que eles deixem de vir ao encontro de uma situação angustiosa para os seus contribuintes, proporcionando-lhes todas as facilidades para a posse de um lar.

Produção de Cimento

O cimento vem tendo um grande desenvolvimento no Brasil. A produção, se representou em 747.409 toneladas em 1943, 891.958 toneladas em 1944, 774.373 toneladas em 1945 e 876.382 toneladas em 1946. Os dados relativos a 1947 mostram um recorde de produção que atingiu a 913.526 toneladas.

Os principais Estados produtores de cimento, em 1947 foram S. Paulo com 356.948 toneladas. Botafogo do Rio com 319.709 toneladas. Minas Gerais com 156.804 toneladas e Pernambuco com 59.473 toneladas. Já existem também fabricas de cimento em franco desenvolvimento de produção no Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Paraíba. O valor total da produção de cimento atingiu, em 1947, 423.827 mil cruzeiros. Não obstante o desenvolvimento que vem alcançando a produção, não é ela suficiente para o consumo do país.

Dal estamos importando o produto em larga escala, e com licença de direitos alfandegários, o que vem sendo concedido em face da alta necessidade de suprimentos de cimento.

Existindo, porém, em muitos Estados grandes reservas de calcário, é de presumir-se que dentro de alguns anos, com a instalação de novas fabricas, as nossas fábricas em período de organização, alcancem a auto-suficiência em relação a esse produto de importância fundamental para o desenvolvimento do país.

O Aparelho Fiscal Arrecadador

UM dos tópicos sem dúvida mais interessantes do parecer do sr. Horácio Lafer que merecem ser levados em consideração se refere ao nosso aparelho arrecadador. Adverte o ilustre deputado paulista que devem ser tomadas todas as providências para evitar a evasão de rendas públicas, através de uma intensificação dos serviços de inspeção e fiscalização do fisco.

Não resta a menor dúvida de que se trata de uma sugestão a merecer os melhores aplausos e que deve ser posta em prática imediatamente. Para que essa providência tenha mesmo os resultados esperados, torna-se urgente que o governo reorganize os seus quadros de fiscais, que para essa função fizeram concursos. E nessa reorganização não esqueça de convocar todos os agentes do fisco que procuraram novas funções e o conseguiram.

Agora mesmo, por exemplo, se comenta o fato do sr. Clovis Washington, fiscal de consumo em Sergipe, que foi recentemente designado para o alto cargo de delegado do Tesouro brasileiro em Nova York, com uma ajuda de custo de vinte e cinco mil cruzeiros mensais. Outros — inúmeros outros — como o sr. Clovis Washington fogem aos seus deveres profissionais, sacrificando o aparelho arrecadador federal. Cabe, portanto, à administração federal aceitar a sugestão do deputado Horácio Lafer e colocar nas suas verdadeiras funções aqueles que tentam contornar os seus deveres para com o país.

Reestruturação do Quadro de Fieis do Tesouro

Os fieis do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal reunir-se-ão hoje, às 20.30 horas, na sede do Grêmio Fluminense do Peixoto, a fim de estudar o memorial que apresentará ao prefeito, solicitando reestruturação de seus quadros.

EM CASO DE GUERRA, A ITALIA FICARÁ COM O OCIDENTE

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

ADVERTÊNCIA ÀS DEMOCRACIAS CONTRA OS EXPOENTES DA REAÇÃO

Clement Gottwald Regressou de Sua Visita à União Soviética — O Papa Congratula-se Com o Bispo da Cidade do México



Eleanor Roosevelt

Num discurso pronunciado, ontem, na Sorbonne, a senhora Eleanor Roosevelt declarou que o mundo democrático não deverá "deixar-se enganar" pelos esforços dos expoentes da reação, prostituindo os princípios desta grande liberdade que foi a figura de Roosevelt.

CLEMENT GOTTFELD REGRESSOU DE SUA VISITA À UNIÃO SOVIÉTICA

Clement Gottwald, presidente comunista da Tchecoslováquia, regressou ontem, a Praga, de uma visita que fez à União Soviética.

No momento de sua chegada, forneceu à imprensa uma breve nota, consignando que se tinha entrevistado com os líderes soviéticos e que tinha chegado a um acordo sobre as entregas de produtos alimentícios à Tchecoslováquia durante 1949.

O PAPA CONGRATULA-SE COM O BISPO DA CIDADE DO MÉXICO

O bispo da cidade do México, Maximino Ruiz, recebeu, ontem, do Papa Pio XII, uma mensagem telegráfica na qual S. Santidade manifesta-se altamente satisfeito por motivo da celebração, naquela cidade,



O novo ministro do Brasil em Belgrado, dr. Carlos Martins Thompson, quando no palácio do Governo da República do Líbano, entregava as suas credenciais ao presidente Cheik Bakhara El-Khoury. A representação junto ao país amigo patetisa importante medida do nosso governo, que se efetiva num maior intercâmbio comercial e cultural entre o Brasil e o Líbano.

PROGRIDE O MOVIMENTO COMUNISTA EM JAVA

Os Rebeldes, Porém, Mantêm, Apenas Posições no Interior — Derrotados Em Vários Pontos

BATAVIA, 28 (De Arnold Bruckman, correspondente da U. P.) — Segundo informações disponíveis, Muro, o líder comunista rebelde adestrado em Moscou, domina quase toda a importante província de Madiun, no oriente de Java, assim como a cidade de Madiun, que a República da Indonésia admitiu, a 18 do corrente, haver estado em poder dos comunistas.

do 1º Congresso Eucarístico Arquiepiscopal, coincidindo com a comemoração do 25º aniversário da consagração do arcebispo do México, monsenhor Luis Maria Martinez.

O GOVERNO HUNGARO ACUSA A "STANDARD OIL"

O "Livro Cinza", que vem de ser dado à publicidade pelo governo pro-soviético de Budapeste acusa a "Standard Oil Company", de New Jersey, de ordenar a sua filial na Hungria a sabotagem da produção de petróleo húngaro, ante o temor de nova guerra.

A ERITREA PEDE A ONU QUE LHE SEJA DADA A INDEPENDÊNCIA

Um telegrama de Paris informa que o novo partido político da Eritreia, que é favorável aos Italianos, enviou a noite passada um telegrama às Nações Unidas propondo a independência do Estado ou o estabelecimento do mandato da Itália sobre a antiga colônia.

O referido partido rejeita categoricamente a sugestão do mandato da Etiópia sobre a Eritreia ou sua anexação ao território abissínio, exigindo a realização de um plebiscito sob o patrocínio de potências neutras.

REVOLTA CONTRA O GOVERNO DE ADIS-ABEBA

Telegramas vindos da fronteira da Abissínia revelam que tropas comandadas pelo gené do Imperador Haile Selassie foram enviadas para a província de Semien a fim de debelar uma revolta contra o governo de Adis-Abeba.

Por outro lado, viajantes procedentes da Abissínia confirmam que está sendo travada uma batalha entre Adua e Gondar, na qual o chefe do governo provincial de Simien foi ferido.

MAQUINA PARA REGISTRAR A RADIO ATIVIDADE DO CORAÇÃO HUMANO

A descoberta de um novo aparelho para determinar as condições do coração empregando pela primeira vez a energia atômica, acaba de ser anunciada pelo "Hospital Cedars of Lebanon", de Los Angeles, Califórnia.

Trata-se de um delicado instrumento que registra a quantidade de substância radioativa que passa pelo coração humano.

DESVALORIZAÇÃO DAS DIVISAS E PRÁTICA DO CÂMBIO MÚLTIPLO

Rose Mc Kee, correspondente do INS em Washington, escreve daquela capital relatando que os membros latino-americanos da Junta de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional reuniram-se ontem para determinar o curso de ação a seguir em relação com as recomendações formuladas ante ambos os organismos, impondo a desvalorização das divisas e as práticas do câmbio múltiplo.

Declarações do Conde Sforza Apoiando o Plano Marshall

ROMA, 28 (De Michael Chinnigo, do Internacional News Service) — O ministro das Relações Exteriores da Itália, conde Carlo Sforza, advertindo que no caso de uma nova guerra a Itália se verá impossibilitada de permanecer neutra, declarou hoje que o Plano Marshall está encadeando a nação com o Ocidente.

Num discurso sobre a política exterior do governo de

Roma, pronunciado ante a Câmara de Deputados, Sforza censurou a Rússia por seus ataques contra o Plano Marshall e pela sua negativa a renunciar as 45 unidades navais Italianas que lhe foram adjudicadas como botim de guerra.

O ministro do Exterior declarou que o isolamento da Itália no caso de uma Terceira Guerra Mundial representa a "posição mais elegante que poderíamos adotar".

Em seguida acrescentou que a oposição do Oriente ao Plano Marshall contribuirá "lógica e fatalmente para soldar as nações acolhidas ao Plano de Reabilitação Europeia, num regime de cooperação política, igual à econômica".

O ministro do Exterior observou ainda que as potências ocidentais já renunciaram às unidades que lhes foram adjudicadas.

Finalmente Sforza, reconhecendo como um decidido partidário de um governo mundial, acentuou com veemência incoerente que a Itália fez grandes esforços para promover a criação dos Estados Unidos da Europa.

O ministro do Exterior observou ainda que as potências ocidentais já renunciaram às unidades que lhes foram adjudicadas.

Finalmente Sforza, reconhecendo como um decidido partidário de um governo mundial, acentuou com veemência incoerente que a Itália fez grandes esforços para promover a criação dos Estados Unidos da Europa.

A INDUSTRIA DE Coca-Cola NO BRASIL COMEMORA O SEU SEXTO ANIVERSARIO

Comemorando o sexto aniversário da criação da indústria nacional do refrigerante mundialmente conhecido Coca-Cola, as organizações locais fabricantes desse produto, constituídas com capitais em absoluta maioria nacionais, diretores e empregados brasileiros, sentem-se orgulhosas de trazer ao conhecimento de seus consumidores as informações e dados que se seguem, e que atestam a sua contribuição para o Erário Público, os benefícios a diversas indústrias correlatas nacionais e o apoio prestado aos veículos de publicidade.

Grças à elaboração de um produto de alto padrão de qualidade, existente e idêntico em mais de 70 países, consumido diariamente por mais de um terço da população total dos Estados Unidos, elaborado à base de tratamento, higienização e esterilização dos seus ingredientes, Coca Cola vem sendo aceita há mais de 60 anos e tem contribuído para o desenvolvimento de indústrias modelares.

A qualidade desse refrigerante não-alcoólico foi a tal ponto reconhecida que, além de aprovado, em repetidos e consecutivos exames, pelos Departamentos e Juntas de fiscalização da higiene e da alimentação em todos os países onde existe, foi-lhe solicitado acompanhar as forças aliadas das Nações Unidas em todos os "fronts" na guerra contra o nazi-fascismo, sendo-lhe reconhecido ter substituído a água natural nas regiões de mananciais poluídos.

As indústrias brasileiras de Coca-Cola oferecem ao exame do público os seguintes dados e cifras representativos de suas operações no Brasil de 1945 a esta data:

Quantidade	Cruzeiros	Quantidade	Cruzeiros	
Açúcar da mais alta qualidade, adquirido nas seguintes indústrias nacionais: Usinas Nacionais (Rio), Indústrias Luis Dubeax, Cooperativo dos Uineiros de Pernambuco, Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Usina Fuminense...	4.000.000 de quilos	12.000.000,00	Caminhões, adquiridos da International, General Motors, Ford, e de cujo custo mais de 50% permanece no Brasil 200 unidades	8.500.000,00
Gás carbônico adquirido da Cia Cervejaria Brahma, Rio	633.000 quilos	5.700.000,00	Contribuições para o Erário Público, Imposto de Consumo, Imposto de Vendas Mercantis, Imposto de Renda, Direitos Alfandegários e outros impostos....	33.400.000,00
Rolhas Metálicas, adquiridas da Indústria Rolhas Metálicas S.A., Rio	240.000.000 de unidades	10.900.000,00	Salários de empregados, sendo 1.350 brasileiros e 14 estrangeiros ...	32.000.000,00
Garrafas, adquiridas da Cia. Sta. Marina S.A., S. Paulo	8.000.000 unidades	9.600.000,00	Propaganda através de todos os veículos nacionais, tais como rádios, jornais, revistas, cartazes, painéis pintados, peças impressas a cores, etc., elaborada por técnicos, artistas-músicos, artistas-pintores, desenhistas, redatores e locutores nacionais	16.000.000,00
Caixas de Madeira, adquiridas de Madeiras Tapera Ltda., J. Anjos, René Frey & Irmão, Adami & Cia. Ltda., Paraná	400.000 unidades	8.900.000,00		
			TOTAL	Cr\$ 136.100.000,00

Estes dados, assim como todos os demais concernentes às operações das firmas abaixo assinadas, vêm sendo ampla e regularmente divulgados em balanços para conhecimento do público, a quem renovamos o convite feito em nossos anúncios para que visite, a qualquer hora do dia, as nossas fábricas, onde poderá constatar a qualidade de Coca-Cola e os métodos higiênicos de sua fabricação.

As indústrias de Coca-Cola, elaborando um produto da melhor qualidade pelo mais baixo custo, e no qual menos de meio por cento do conteúdo líquido de cada garrafa é importado, sob forma de concentrado, têm um programa de desenvolvimento de companhias nacionais independentes em cada cidade, pois só assim, graças a um cálculo rigoroso de custo, dos impostos na base atual e de transportes num raio de ação limitado, continuarão fornecendo um refrigerante preparado dentro da técnica mais moderna e dos mais severos preceitos científicos de higiene ao preço de Cr\$ 1,50, e representarão, cada vez mais, crescentes benefícios para o País.

■ — Coca-Cola Refrescos S. A. (Rio e S. Paulo) ■ Industrial de Refrescos S. A. (Porto Alegre) ■ Paraná Refrigerantes S. A. (Curitiba) ■ Refrigerantes Niterói S. A. (Niterói) ■ Ca. Santistas de Refrescos (Santos) ■ Refrescos do Recife S. A. (Recife) ■ Cia. Mineira de Refrescos (Juiz de Fora) ■ Cia. Campineira de Refrigerantes (Campinas) ■ Refrigerantes da Bahia S. A. (Salvador) ■ Fortaleza Refrigerantes S. A. (Fortaleza) ■ Refrescos Ypiranga Ltda. (Ribeirão Preto) ■ Refrigerantes Baurú S. A. (Baurú) ■ Refrigerantes Minas Gerais S. A., em organização (Belo Horizonte) ■ Cia. Fluminense de Bebidas e Refrigerantes, em organização (Rozendo)

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MEDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DANTAS, 40.4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

AS ARTES

PINTORES DOMINGUEIROS

Antonio Bento



O caso do Donatier Rousseau veio dar, nos tempos modernos, grande prestígio aos pintores domingueiros. São homens que vivem de profissões diversas e pintam aos domingos, como jogariam "golf", pescariam lambaris e tritas ou caçariam paca e tatu. Para essa categoria especial de artistas, pintar não constitui propriamente um ofício. É, antes, uma espécie de pastatempo, feito mais ou menos esportivamente. Se o pintor tem mais do que a simples habilidade ou o talento, pode acontecer-lhe a mesma aventura que sucedeu ao Donatier Rousseau, que entrou para a história da pintura com a obra.

Seus quadros já estão nos museus, enquanto os críticos de arte dedicam estudos especiais à significação e à importância de sua obra.

Das figuras políticas de projeção mundial, sabe-se que Churchill também pintou. Depois de seu desastre, na expedição contra os Dardanelos, no curso da primeira guerra mundial, foi posto fora do governo de Sua Majestade. Trocou então a pasta de ministro pela caixa de tintas e deu para pintar paisagens. Essas eram bem fracas a princípio. Depois foram melhorando e já agora dizem que o homem é capaz de concorrer com vantagem a qualquer Salão Oficial.

Na Europa, os pintores domingueiros dificilmente têm acesso a uma posição culminante e o caso Donatier Rousseau é positivamente uma exceção.

Já nos Estados Unidos, a conquista da fama é mais fácil que no Velho Mundo. Os empresários são, lá, mais corajosos que os europeus. Ainda ontem, um telegrama de Nova York deu-nos a notícia duma exposição de pintores desconhecidos, recrutados entre celebridades de todas as profissões. Figuravam na mostra duas aquarelas do sr. Osvaldo Aranha, além de trabalhos do general Eisenhower, Churchill, Joan Crawford e Joe Louis e de outros pintores improvisados. Ouve pelo redator d'"O Globo", o ex-presidente da O.N.U. declarou que atendera apenas ao pedido da diretora duma revista norte-americana. Esta organizara uma festa de caridade, na qual seriam vendidos desenhos assinados por personalidades de evidência mundial. O sr. Osvaldo Aranha compôs então um "frevo" e um "samba", com os quais correu a exposição. Certamente, dentro de alguns dias, chegarão ao Rio as reproduções desses trabalhos do sr. Aranha, que afirmou ao repórter não ser pintor nem "por acaso...". Quer isso dizer que não está sequer incluído na categoria dos pintores domingueiros. Contudo, não deixa de ter interesse o exame ou o conhecimento dessa atividade artística do político brasileiro que, podendo fazer uma paisagem modesta, com o Pão de Açúcar ou outro assunto brasileiro característico, não hesitou em lançar-se a temas mais complexos, tendo desenhado um "samba" e um "frevo", composições em que entram várias figuras, tornando-se assim mais difícil a solução dos respectivos problemas plásticos. Partindo dessa observação, o crítico poderia concluir que o sr. Osvaldo Aranha se não faz hoje pintura, pelo menos já desenhava com alguma habilidade, do contrário não seria capaz de pintar as aquarelas agora expostas nos Estados Unidos.

O TEATRO

AS DUAS ESTREIAS DE HOJE

No Phenix e no Gloria estreiam hoje duas novas peças. No teatro da Cinelandia, aparece Odilon à frente de um elenco para apresentar a peça "Os homens", com Nicete Bruno no principal papel.

No Phenix, a empresa Sandro, renovando a sua Companhia, apresenta um original italiano, "Sonata a quatro mãos", para a estreia da Olga Navarro e o repatriamento, no teatro, do Paulo Graciano, afastado do palco há vários anos, astro que é do teatro brasileiro.

Ambo os espetáculos serão às 21 horas.

AS CRUÇAS DA REVISTA "MISS BRASIL 1948". "Miss Brasil-1948", é o novo sucesso do Teatro Jardel (A. Copacabana, esquina de Botafogo). Esgotando lotações, desde a

sua apresentação, a nova revista, que está montada com original cenografia e apresenta um grupo simpático de jovens atores, tem na crítica polêmica e dos fatos do momento um dos seus pontos altos.

Dentre as "charges", destacam-se: o concurso das missas, comparado a futura sucessão presidencial, o suplente da via da carreira (que acabou ficando "bruto"), o domínio da cidade sobre a classe patronal, a mania dos "mercado-únicos".

A MENTIRA TEATRAL. Há um grande respeito no teatro brasileiro pela crítica teatral.

VOCÊ SABIA... que na Baía está se construindo o maior teatro do Norte do Brasil?

COISAS QUE INCOMODAM. O prestígio da Iracema Vitória na Chefatura.



A senhora Chermon de Brito conversa com o senhor Cesar Proença. (Foto "Sombra")

AMANHÃ, A SENSACIONAL ESTREIA DE "A FILHA DA PECADORA"



Elizabeth Scott é a estrela de "A filha da pecadora", cuja estreia se dará amanhã, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primer e Mascote.

Tres grandes estrelas de Hollywood, todos eles possuidores de excepcional qualidade dramática, encenam o elenco da nova produção, o elenco da Paramount, intitulada "A filha da pecadora", e cuja estreia se dará amanhã.

O FILME DE HOJE. PRIMEIRO. "Romance inacabado". Nicete Bruno.

COMENTÁRIO DA NOITE.

Não fonte verdadeira. "Nazaré", no Carlos Gomes? — Indagando, domingo, o Floriano Faisal do Vitor Costa, em pleno programa, "Coisas do ar do da Velha". — Qual delas? — retrucou o sábio diretor da Rádio Nacional.

O CINEMA

três, se dará amanhã nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primer e Mascote.

Esse trio é formado por Elizabeth Scott, a encantadora nova estrela de palcos, e os seus dois fãs, o Burt Lancaster, o bela estampa conquistou milhã de fãs.

Em "A filha da pecadora", todos eles têm um forte e emocionante papel, vivendo uma tragédia de instintos violentos e paixões irrepressíveis.

"SONHA, MEU AMOR". "Sonha meu amor", uma produção de Mary Pickford para a "United Artists", será a estreia das cinémas Palace, Rian e América, na próxima segunda-feira, dia 4.

"Sonha meu amor", apresenta um cast excelente, destacando-se os nomes de Claudette Colbert, Robert Cummings e Don Ameche e apresentando ainda uma sensacional apresentação, a famosa Hazel Brooks, a garota de corpo esculptural, num sensacional performance.

Não deixem de assistir "Sonha meu amor", uma aventura matrimonial mais terrível que os mais selvagens pesadelos.

ULTIMO DIA DE "OBRIGADO, DOU COR".

Temas hoje, nos 5 cinemas Metro, as últimas de "Obrigado, doutor". — O filme da Cine-Teatro Fenelon, dirigido e produzido por Moacyr Fenelon, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Viana e Rodney Gomes nos principais papéis.

"O ANJO MALVADO".

DO FILME DA REPUBLIC. Há muitos anos os artistas da cinema que conseguem grandes sucessos artísticos e financeiros, vem se transformando em astros produtores.

Depois de muito aparecer diante das câmeras, julgando-se possuidores de um furo inaudito de lucros a respeito da produção de filmes, e assim, muitos não resistem ao impulso de aplicar em suas próprias ideias. Produzindo seus próprios filmes, o artista tem a oportunidade de completa liberdade de ação.

Al está o caso de John Wayne produzindo para a Republic, a sua primeira experiência nesse setor, "O Anjo Malvado", tendo ao seu lado a melga Gail Russell, filme este que veremos a partir de segunda-feira, nas telas dos cinemas Odeon, América e Ipanema, em cujo elenco destacam-se também Bruce Cabot, Harry Carey, Irene Rich e outros.

"MAE". O DRAMA QUE EMPOLGARA MILHÕES.

A tragédia de "Mãe" tem início no tribunal, onde a severidade do promotor público faz com que a juria a condene à pena máxima, por ter assassinado o marido.

Mas se acompanharmos detalhadamente o relato feito pelo advogado da defesa, veremos a história triste e trágica de uma mulher que renunciou à própria vida para salvar seu filho, chegando a cometer o crime.

Esta super-produção nacional, realizada pela PROARTE, com Alma Flor no principal papel, abre indiscutivelmente, novos horizontes para o cinema brasileiro.

Adaptado da celebre novela

radiofônica de Glauron, "Mãe", é um filme dramático, com situações verdadeiramente emocionantes, das quais o diretor Teófilo de Barros Filho soube tirar o maior partido.

Figuram ainda, Benê Nunes, Cesar Ladeira, Manuel Vieira, Jorge Doria, Delorges, Rosa Radl, Ivone Martin, Luiza Barreto Leite, Ivonete Miranda e outros. E já na próxima segunda-feira o público poderá assistir a sua estreia, assistindo ao filme "Mãe", nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

LANA TURNER, SPENCER TRACY E ZACHARY SCOTT. A TRETE DE UM GRANDE ENCONTRO, EM "O ETERNO CONFLITO".



Lana Turner, e Spencer Tracy, em "O eterno conflito".

É notável o elenco de "O eterno conflito", o filme Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 elmes Metro vão apresentar, amanhã, e que festinará o 13º aniversário do Metro-Passado, alia.

Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott, cineasta o elenco, que reúne todos estes nomes: Tom Drake, Mary Astor, Albert Dekker, Margaret Lindsay, Rose Hobart, John L. Lee, Mona Barrie, Josephine Hutchinson, Selena Royle e Frank Wilcox.

A direção de "O eterno conflito" é de George Sidney, e Arthur Brown Junior é a produção, e o romance, como se sabe, é de Edith Spolito, do "Paiva", comemorando as bodas da prata de seu país, mandam celebrar nessas 11 horas de hoje, 23, na igreja de São José, à rua da Misericórdia, oferecendo, à noite, em sua residência, à avenida Engenheiro Richard, 692, uma recepção a seus amigos.

CINEMA NA

A. B. L.

Com a exibição do filme "Sonha, meu amor".

HOJE, 29 — As horas da manhã são inconvenientes para iniciar viagem e efetuar operações cirúrgicas.

As da tarde servem para viajar e contrair ou realizar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes, ou não, de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Gratidão, aos benefícios adquiridos e possibilidades de bons empreendimentos, devido ao comportamento entre seus semelhantes, 11, 15 e 16; 47, 51 e 52, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Contrariedades pela manhã, a tarde será promissora, 10, 19, 23, 34, 37 e 39, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Astralidades contrárias, dores de cabeça, 3, 4 e 5; 21, 22 e 24, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Decasso pelas coisas terrenas, sucessos inesperados, e notícias

REGISTRO

DIPLOMATICAS

— O sr. embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, em audiência, no Itamaraty, o sr. capitão de fragata Alvaro Urzaiz da Silva Bazan, comandante do navio-escola espanhol "Juan Sebastian del Cano", chegado, ontem, a esta capital.

— Reassumiu a direção da Embaixada do Brasil em Havana o sr. embaixador Carlos Alvez de Souza Filho, que se encontrava no Brasil.

— Esteve ontem, no Itamaraty, e foi recebido em audiência pelo sr. embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Manuel Prado, ex-presidente do Peru, acompanhado do sr. Luis Fernan Ciseiros, embaixador daquele país no Rio de Janeiro.

— O endereço da delegação do Brasil à III Assembleia Geral da O.N.U. é o seguinte: Hotel d'Iéna, Chambre 205 — Place d'Iéna — Paris — França.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— SENHORES: Dom Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife; Cel. Adalberto Pompho da Rocha Lima; Francisco de Souza Dantas.

— Altino Arantes, deputado e ex-governador do Estado de São Paulo.

— Alfredo Pereira Guimarães.

— Charles Henri Favre.

— Geraldo Galvão.

— Antonio Patão Cavalcanti.

— Francisco Amorim Longo.

— SENHORAS: Candida Mourão da Silva.

— Etelvina de Azevedo.

— Amélia de Almeida Santos.

— Marina Regina.

— E. Batista.

— SENHORINHAS: Clotilde da Silva Costa.

— Jane Alves de Souza.

— Leda Guimarães Moreira.

— Lina Guimarães Moreira.

— MENINOS: Jussu, filho do sr. José da Rocha Valente e da sr. Cartes Caldeira Valente.

— Sérgio, filho do sr. José Alves de Almeida e da sr. Aurora Teixeira de Almeida.

— Mario, filho da sr. Lenir Pinheiro da Silva e do sr. Sebastião Cardoso da Silva.

— BODAS DE PRATA

Celebrando hoje, 25 anos de casado, a sr. Djaura Jobe e o sr. Francisco de Paula Jobe, diretor da sucursal do "Correio do Povo", de Porto Alegre, nesta capital, mandam fazer missa em ação de graças das bodas de prata, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morie.

As filhas do casal tenente coronel Heltor de Paiva, recentemente nomeado adido militar à Embaixada do Brasil, em Assunção, e de d. Edite Spolito, do "Paiva", comemorando as bodas da prata de seu país, mandam celebrar nessas 11 horas de hoje, 23, na igreja de São José, à rua da Misericórdia, oferecendo, à noite, em sua residência, à avenida Engenheiro Richard, 692, uma recepção a seus amigos.

CINEMA NA

A. B. L.

Com a exibição do filme "Sonha, meu amor".

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 29 — As horas da manhã são inconvenientes para iniciar viagem e efetuar operações cirúrgicas.

As da tarde servem para viajar e contrair ou realizar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes, ou não, de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Gratidão, aos benefícios adquiridos e possibilidades de bons empreendimentos, devido ao comportamento entre seus semelhantes, 11, 15 e 16; 47, 51 e 52, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Contrariedades pela manhã, a tarde será promissora, 10, 19, 23, 34, 37 e 39, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Astralidades contrárias, dores de cabeça, 3, 4 e 5; 21, 22 e 24, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Decasso pelas coisas terrenas, sucessos inesperados, e notícias

gento York", precedida de um complemento nacional, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza hoje, às 17,30 horas, uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social. RECITAIS

No Conservatório Nacional de Música, no "Salão Lorenzo Fernandez", será realizado o recital do prof. Lucy Filho, sábado, 9 de outubro, às 21 horas. VIAJANTES

Passageiros da Pan-América:

Regressou, aos Estados Unidos, o milionário norte-americano, Frank Hitecheck, acompanhado de sua esposa, Stepheny Saja Hitecheck.

Passageiros da Panair:

Regressou, ontem, o jornalista Nelson Vaino, redator da "Folha da Manhã", e da "Folha da Noite", de São Paulo.

— Chegou, ontem, procedente de Porto Espanha, o sr. Curt P. Steinfeld.

SACERDOTES BRASILEIROS VÃO CATEQUIZAR A AFRICA

Seguirão, ontem, para a África, Portugal, os padres maristas Moisés Abilio, natural de Gravatal, ex-professor do Ginásio São Francisco da cidade de Vacaria, e Fabio Valerio, natural de Alegrete, ex-professor do Liceu São Luiz, de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

CASAMENTOS

SENHORINHA MARIA TERE-SA GUMARÃES, ALORÇO FREIRE — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, no Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Tere-sa Guimarães, filha do casal tenente coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, com o sr. Aloisio Freire, filho do sr. capitão de fragata Fernando Muniz Freire Junior.

HOMENAGENS

SR. RAUL DE SOUZA, GOMES — Por motivo de sua recente promoção no quadro de revisores da Imprensa Nacional, conforme decreto publicado do no "Diário Oficial", de 27 do corrente, tem sido muito felicitado o sr. Raul de Souza Gomes. O ilustre funcionário, foi chefe das Seções de Vendas da Revista e, mais recentemente, do diretor na atual administração daquela imprensa oficial.

FALECIMENTOS

Na tarde de ontem, faleceu o sr. Bento Lopes Guimarães, genitor do sr. presidente do Mackenzie (Clube), Carlos Lopes Guimarães.

O corpo do extinto se encontra na capela do cemitério de Itaipava, onde será sepultado, hoje, às 16 horas.

ENTERROS

Fóram sepultados ontem: No cemitério de S. Francisco Xavier, às 12 horas, as sras. Angela Rizzo Vitardo e Conceição Maria Gomes.

MISSA

Serão celebradas hoje, às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua Primeiro de Março.

— De Marina Armando d'Alvear, às 11 horas, no altar-mor da Central.

— Na igreja de São Francisco de Paula, da rua Almirante, da Cunha Araújo.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

— De sr. Artur de Anaral, às 8,30 horas, na matriz de São Francisco, e da sr. do Engenheiro Valente.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Perola", com Maria Elena Marques e Pedro Armendariz. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Encontro no inverno", com Bette Davis. 1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30 horas.

RITZ — "Narciso negro", com Deborah Kerr. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A vida de Carlos Gardel", com Hugo Leil Curriel. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"CAPITULO" — (Sessões de tempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas das 4 às 6", com Amanda Ledesma. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Perola", com Maria Elena Marques e Pedro Armendariz. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no inverno", com Bette Davis. 1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30 horas.

1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 9,30 horas.

VITORIA — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. As 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Toca da amargura", com James Mason. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ITAN — "As enganadas das 4 às 6", com Amanda Ledesma. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Os três dinhos", com Annabella. O short, "Olá Olá! Sessões a partir de meio-dia.

METRO COPACABANA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A Perola", com Maria Elena Marques e Pedro Armendariz. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. As 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

SALVADOR VITÓRIA RITA AMERICA

HOJE
HORARIO: 120-330-540-750-10

BETTE DAVIS

ENCONTRO NO INVERNO

PRODUÇÃO DE
HENRY BLANKE

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

HOJE

PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR MASCOTE

Perola

HOJE
HORARIO: 120-330-540-750-10

DOS ESTADOS

320 Milhões de Cafeteiros Devastados Pela Brôca

Concentração Rural — Serviço de Radio-Ambulância — Prejuízos Causados Pelo DNC

CONCENTRAÇÃO RURAL — Telegrama de Araguaçu, São Paulo, informa que a concentração rural realizada naquele município, com a presença de técnicos e representantes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, mais de 4 mil trabalhadores rurais estiveram no couveiro e assistiram a demonstrações de pulverização aérea dos cafeeiros.

RADIO-AMBULANCIA — Em São Paulo, foi apresentado a Câmara Municipal um projeto de criação do Serviço de Radio-Ambulância, semelhante ao da Radio-Patrulha. Ambulâncias com a respectiva guarnição (carros localizados em diversos pontos da cidade, prontas para atender os acidentados e uma torre central se comunicar pelo rádio com as ambulâncias enviando-as aos locais necessários).

PREJUÍZOS CAUSADOS PELO DNC — Em São Paulo, re-

vele, um jornal local, já ultrapassou a 275 milhões de cruzeiros os prejuízos causados a praça de Santos pelas vendas de cafés do DNC.

REITIDOS OS AVIOES INTERNACIONAIS — Telegrama de Porto Alegre, R. G., do Sul, informa que devido a condições atmosféricas da rota aérea Porto Alegre-Buenos Aires, esta novamente suspenso o tráfego dos aviões. Quatro aviões internacionais permanecem retidos naquela capital. Os aviões pertencem à FAMA, a Cruzeiro do Sul, Panair e Pan American. O desta última empresa, com oitavo de dez pessoas a bordo, foi obrigado a retornar a Porto Alegre quando já sobrevoava o campo em Buenos Aires, em virtude do vento fortíssimo e da bruma seca. O vento atingiu a velocidade de 170 quilômetros por hora, enquanto uma poeira muito densa afetou consideravelmente os motores.

Romance-Folhetim de

Clara Lucia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 3º

Nessa tarde, quando Bruma chegou em casa, muito cedo — houve um espanto. Vovô Madalena, que tinha ido a Niterói, ver um negócio de terrenos, ouviu a voz da filha mais velha. Ainda na escada, perguntou:

— Que é que há?
— Por que?
— Você em casa, a essa hora?
Deu uma desculpa:
— Terminou mais cedo, hoje.

Vovô Madalena veio se arrastando e gemendo. Seus pés tinham e ela tratou de sentar com a maior urgência possível. Tirou os sapatos, numa satisfação profunda; depois, passou a própria mão, de leve, muito leve, ora num pé, ora no outro. Enfim, acomodou-se definitivamente. Trazia novidades, cada qual pior do que a outra. A família atravessava uma fase negra; não passava um dia, que não acontecesse uma calamidade. Alguém sugeriu que se fosse aos "barbadinhos". Vovô Madalena teve um riso ao risinho. Respeitava todas as religiões, mas não acreditava que os "barbadinhos" resolvessem. Virou-se para Bruma, que vinha chegando, de roupão — o verde e feludo — rumo ao banheiro. E fez um comentário:

— Ah, se não fosse o emprego de Bruma! — suspirou.

— Como?

— Os dois contos que você dá...

E desfilou o rosário das últimas desgraças. Clara, perdera o emprego no rádio, onde cantava e onde ia multíssimo bem; a própria vovô Madalena, que fazia partos, não sabia o que era um cliente há não sei quanto tempo; vovô Gabriel, continuava não dando um níquel para casa; e como se isso não bastasse, ainda por cima, a última, ou seja o negócio dos terrenos. Deu a notícia de uma maneira lacônica e positiva:

— Tudo por água abaixo!

Espanto de Bruma:

— Não pode ser!

O RADIO

"A VIDA É O DIA DE HOJE"



Como é sabido, a mente humana empalidece ante o esforço que tem de fazer para adquirir o conhecimento das leis universais. Vários processos são utilizados sem que, entretanto, se consiga uma explicação realmente satisfatória dos segredos do universo, sendo-nos permitido, simplesmente, conhecer uma parte limitada dos mesmos.

Acontece, porém, que determinados indivíduos conseguem ir mais longe, conseguem rasgar o véu misterioso das coisas e deixar o mundo estupefato com o que revelam, sendo impossível ao homem comum formular qualquer explicação desses fatos, recorrendo a fatos científicos estabelecidos.

Conforme foi amplamente anunciado, a "Guanabara do ar", apresentou, ontem, às 17.30 horas, um homem que, segundo se diz, previu a morte do Mahatma Ghandi, as barricadas de Bogotá e as explosões de Deodoro. Trata-se de Joy Rhamá que, com o auxílio de uma bola de cristal, fez algumas demonstrações no auditório da referida "pérrre".

Talvez esse nosso amigo tenha conseguido transpor os umbrais do misterioso, talvez até seja um iluminado. Não duvido. O que é mister salientar nesta crônica, é o fato de que já vivemos num mundo agitado, repleto de coisas ruins; sofremos horrivelmente à proporção que os dias se passam; atravessamos uma fase em que até o ar que se respira é envenenado pela mentira da frase; topamos em cada encruzilhada da vida com um mendigo descalço; vemos o homem do povo chorando e sofrendo, sofrendo e chorando, treme na procura do seu lugar ao sol; porém, confiantes no dia de amanhã, animados sempre pela certeza de que dias melhores virão.

O que interessa que alguém nos diga que em determinado dia de nossa existência, vamos ser atacados de cruel enfermidade? O que interessa que alguém nos diga com precisão que toda a nossa família perecerá num desastre? Tudo isso meus amigos, servirá apenas para nos fazer sofrer mais ainda. Vivamos ignorantes das coisas do amanhã. A incerteza do futuro é a nossa própria razão de viver. Façamos como o poeta, que com muito acerto disse que "a vida é o dia de hoje". O resto é quase nada...

RICARDO GALENO

RADIO TELEVISÃO

Conforme é do domínio público, foi assinado em 3 do corrente, em Nova York, pelo radialista Cesar Ladeira, um dos fundadores da Radio Televisão do Brasil S. A., o contrato com a International General Electric Co. Inc., da compra da primeira Estação Transmissora de Televisão, que muito brevemente será inaugurada no Distrito Federal.

Segundo informações, a primeira "TV" a entrar em funcionamento na América Latina, "é de potencial a alcance visual idêntico às mais poderosas televisões atualmente em funcionamento nos Estados Unidos, com capacidade, portanto, para cobrir toda a área do Distrito Federal, seus arredores, Niterói e Petrópolis".

A VISO

"Rogo aos diretores da Radio Televisão do Brasil S. A. e aos seus auxiliares, a fineza de enviar-me, diariamente, toda e qualquer informação que se relacione com a Televisão, para que eu possa manter, nesta folha, a partir de hoje, uma seção pequena, modesta, porém, com o objetivo sincero de manter o público a par dos

mínimos detalhes sobre esta "Suprema Maravilha do Século XX".

Na certeza de que serei atendido, registro, antecipadamente os meus agradecimentos.

R. G."

PROGRAMAÇÕES

Radio Guanabara

21.00—Comentário do dia;
21.05—Painéis do Brasil;
21.30—Prefácio Notre Dame;
21.35—A viagem de volta;
22.00—Salão de música;
22.30—Radio Jornal Guanabara;
23.00—"Boite" da meia-noite;
1.00—Encerramento.

Radio Nacional

20.30—Festivais G. E.;
21.00—Comentário político;
21.05—Radio Novela;
21.35—Um milhão de melodias;
22.05—Radio Novela;
21.35—Um milhão de melodias;
22.05—Gravações;

PASTA PERDIDA

Foi esquecida, na sexta-feira última, num bordo Lins de Vasconcelos, uma pasta contendo um livro com assinaturas. Gratifica-se a quem entregar, pelo menos o livro, à rua Gonçalves Dias, 17-1º and. ou telefonar para 22-5505.

Amanha nos 3 CINES METRO
SÉRIA BONITA DE MAIS PARA DAR UMA BOA ESPOSA?

SPENCER LANA ZACHARY
TRACY TURNER SCOTT

O Eterno Conflito

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
TEL. 22-6490-6140 TEL. 37-9797 TEL. 48-9970

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS

RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
* HEBE GUIMARÃES *
MODELO DE SOUZA CARLOS MEDINA

OBRIGADO DOUTOR!

PLAZA ASTORIA PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR MASCOTE

LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER

MARY ASTOR WENDELL COREY

NA IMPRESSIONANTE **Hal Wallis**
PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE

"A filha da pecadora"
(Desert Fury)
EM ESCALANTE **TECHNICOLOR**

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

COMPLETAMENTO NACIONAL

★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

O CINEMA

(Conclusão da 6.ª pag.)

precisa fazer da boa-vontade dos "anões" é um dos motivos interessantes do filme, e nesse na Turner está brilhante e encantadora.

Zachary Scott vive o papel de um "debonair", um rapaz que pratica o esporte de conquistar mulheres bonitas, mesmo que tenham grandes compromissos com seus melhores amigos...

22.35—Quinteto de Cordas;
22.55—Reportagem Esso;
23.00—A noite informa;
23.30—Ritmos da Panair no ar;
00.30—Encerramento.

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso. Cr\$ 25.00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio, Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

Exposições

CALDER, no Ministério
POLY MC DONALD, no Instituto de Arquitetos do Brasil.
OROZIO BELEM, no Palácio
ANTONIO CUNHA, no Palácio
GRAVURAS BRASILEIRAS ANTIGAS — na Galeria Azuleiro.

O critério de arte, Mario Pedrosa, dá uma conferência, amanhã, às 21 horas, no Ministério da Educação sobre a escultura de Calder, cuja exposição...

Reuniões

Em reunião da assembleia geral, no Clube Militar, a reitoria de hoje, decidiram-se a aprovação e criação, naquele clube, da Carteira Imobiliária. Para se o comprometimento de todos os associados interessados na aquisição de casa própria.

Os membros da comissão coordenadora deverão reunir-se hoje, às 17 horas, no 1º andar do referido clube.

clube tem sido muito visitado, contribuindo o acontecimento artístico do Rio.

genio. Isso a perturbou um pouco. Podia ter esperado mais; preferiu, porém, enfrentar, quanto mais cedo possível, a situação. E estava com um ar evidenciado de magua, de amargura. Parecia esperar uma explicação. Assim que ela se aproximou da mesa, depois de dar o "bom dia", ele, sem retribuir o cumprimento, foi direto ao assunto:

— Você, ontem, me deu o bolo.
— Del.
— Isso se faz?
— Faz.
— Você não prometeu que ia?
— Prometi.
— E então?

Ela foi muito firme, intransigente, definitiva: — Prometi, porque não sabia que o senhor... — Diga "você".
— ...que você era casado.
— E agora sabe?
— Soube ontem.
— Por isso não foi.
— Exatamente.

E Bruma quis precipitar os acontecimentos e criar uma situação insolúvel:

— Alias, vim pedir as minhas contas.
— Primeiro, me ouça.
— E' inútil.

— Me faz este favor?

Sentou-se, apavorada. Bruma era o que se chama, em matéria de sentimento, uma banana. Comovida com uma palavra bonita, um doce galanteio, um gesto de ternura; e não queria, naquele momento, comover-se, em hipótese nenhuma. Fechou os olhos, apertou os lábios e experimentou um arpejo de febre. Efe disse, apaixonadamente, tudo o que, dentro de certas condições psicológicas, um homem diz. Em primeiro lugar, se era a sua condição de casado, que a assustava, ele faria o seguinte: deixaria a mulher, Bruma, arguindo-se, assombrada:

— Deixar sua mulher?
— Claro!
— Não!

— Por que?

— Não quero causar a desgraça de ninguém.

— Então, não deixo.

— Não serve, também.

— Você quer o que, finalmente?

E ela, triste e atíva, com a voz muito trêmula, apesar de sua emoção:

— Quero as minhas contas. Eu não viveria feliz, sabendo que destruí um lar. Ao mesmo tempo, não dividiria nunca o homem que amasse...
E concluiu:
— A única esposa que eu admitiria para você seria eu mesma. Já que eu não posso ser esposa — baixo a voz — amante, nunca! Amante de um homem que tem uma esposa, não, não, não!
FIM DO 3.º CAPÍTULO

(Continua)

Exonerou-se da Pasta do Trabalho o Ministro Morvan Dias Figueiredo

(Conclusão da 3.ª pág.)

cargos de ministro do Trabalho tornaram-se impossível com o meu recusa-la. Por mais de uma vez, pedi-lhe que renunciasse a desempenhar os cargos, mas não obstante os sacrifícios que sabia lhe custar o regime de trabalho que se impôs.

Sinto, no entanto, que devo agora conformar-me com as exigências de sua saúde, na esperança de que assim possa completamente restabelecer-se, em proveito da colaboração que presta à vida pública do nosso país. Esta tem sido de grandes valores para o meu governo, que encontrou em Vossa Excelência auxílio de lealdade comprovada e que jamais me deu sacrifícios pessoais ou de qualquer outra ordem para bem orientar o setor de atividades que lhe foi afeta.

Embora contingências, ou não seão ao meu alcance corrigir, privem-me da sua colaboração direta, estou persuadido de que, de futuro, não me recusará e ao país os conselhos da sua experiência, adquirida naquela pasta e em vida de trabalho muito cedo iniciada. A eles recorreré, na certeza de encontrar, na pessoa de Vossa

Excelência, o brasileiro atento aos chamamentos do país e o amigo, cuja convivência me permitiu melhor conhecer o cidadão digno, por todos os títulos, da minha e da gratidão geral.

Renovando, ainda uma vez, os meus votos pela recuperação de sua saúde agradeço-lhe os serviços que prestou ao meu governo e à administração pública e lhe renovo, nesta oportunidade, os sentimentos de minha constante estima e pessoal apreço. — (a.) — Eurico G. Dutra.

A SEGUNDA VERSÃO

Malgrado as afirmações de Juntas certas, há outra versão do caso, segundo a qual o afastamento do ministro Morvan Dias Figueiredo originou-se da demissão do delegado do Ministério do Trabalho em Pernambuco, pessoa de confiança, daquele titular, para em seu lugar ser posto um elemento de simpatia do sr. Eurico de Souza Leão. O "impasse" durou de quinta-feira última até ontem, pois o presidente da República relutava em conceder a exoneração, apesar dos termos categoricos em que fora solicitada.

DESPEDIDA

As primeiras horas da manhã de ontem, logo após a sua chegada ao Ministério do Trabalho, o ministro Morvan Dias Figueiredo reuniu em seu gabinete os diretores de departamento, divisões e chefes de serviços da pasta, a fim de apresentar-lhes o seu agradecimento pela colaboração que haviam prestado à sua administração.

Pouco mais tarde dirigiu-se à sala de imprensa, onde funcionava junto ao seu gabinete. Ali, depois de ouvir o jornalista José Gomes Talarico, que, em nome da sala, falou do pesar de todos pelo seu afastamento, falou o titular demissionário, dizendo da sua satisfação em registrar que, apesar das críticas sofridas pelos reportagens que ali militam, pôde verificar ser sua preocupação máxima o respeito à verdade, noticiando os fatos honestamente.

SOLIDARIEDADE

A junta governativa do Sindicato dos Bancários desta capital, solidarizando-se com o ministro Morvan Dias Figueiredo, solicitou ontem mesmo a sua exoneração. Alegou que a razão dessa atitude prende-se ao fato de ter sido nomeada por aquela autoridade e considerada a função que vinha exercendo em cargo de confiança.

Mancou o Iguassu

S. PAULO, 28 (Do Correspondente) — Apresentou-se manco, o cavalo Iguassu, o melhor representante da 1.ª criação dos haras da Família Paula Bianchini.

Iguassu será afastado, mais uma vez, do treinamento.

DA ADMINISTRAÇÃO

DO RELATÓRIO SOBRE A RECEITA

(De um Observador Administrativo)

Publicou o Diário do Congresso de 24 último o discurso pronunciado pelo deputado Aliomar Baleeiro na Sessão Extraordinária do dia 2 de setembro, contestando de maneira irrefragável — conforme o testemunha o próprio contestador — o que ouviu de "de contritum et humillatum" — o parecer apresentado à Comissão de Finanças da Câmara sobre a Receita estimada para o exercício de 1949.

Acontecimentos posteriores demonstraram, porém, que a mentalidade predominante no legislativo nem sempre é permeável aos argumentos do alto sabor técnico e científico, ainda que contêm verdades e não postulados e mormente quando militam contra as intuições ou ferem a validade de alguns processos da agremiação majoritária — que a enclimam e selam para discipliná-la ao seu gosto. Por esse motivo, as razões do deputado udenista, apesar de irrefutáveis, não encontraram eco no plenário que deu ganho de causa ao relator da Receita.

O discurso do sr. Aliomar Baleeiro acatou os mercantilistas da indústria metidos a cultores da ciência das finanças. Não tiveram, porém, recursos à mão para debater de improviso aquela catilinária de conteúdo substancial.

De nossa parte, contribuiremos, na medida de nossas possibilidades, para ampliar o raio de alcance da réplica do pensamento científico às exhibições do pensamento empírico, tomando o discurso do dia 2 para tema de nossos comentários. Abordamos hoje o seguinte trecho da obra do nobre depu-

"Sois Piores Que Hitler" — Diz Spaak

Aos Russos

(Continuação da 1.ª pág.)

cretário de Estado Marshall, que se pôs de pé e apertou a mão de Spaak. Igual procedimento tiveram outros líderes ocidentais.

O discurso de Spaak, juntamente com as palavras correntes porém firmes, do ministro do Exterior da França, Robert Schuman, constitui o prelúdio de dois importantes acontecimentos na "guerra fria" entre o Oriente e o Ocidente.

1.º — A nota anglo-franco-americana ao Conselho de Segurança, qualificando a Rússia de ameaçar a paz por seu bloqueio de Berlim, esta temerária e provavelmente será corrigida amanhã, à última hora.

2.º — As cinco nações do pacto de Bruxelas — Inglaterra, França, Bélgica, Luxemburgo e Holanda — anunciaram um acordo sobre política comum de defesa e criação de uma junta militar permanente para estudar "os problemas relacionados com a defesa da Europa ocidental".

Spaak foi muito aplaudido quando disse que as nações ocidentais se estão combinando e rearmando de volta no super-ápido território soviético.

"Temos vosso governo e vossa política", disse energicamente, "não porque tenhamos covardias, mas porque consideramos a futura tagada que pode surgir ante nós. Vós querísteis os Estados Bálticos, a Polónia e outros. Vossa política não pede a retirada de Berlim e de Viena. Anseiam o Ruhr. Vós sentis nas margens do Rio — é por isso que ha recelo".

O presidente belga do importante Comitê Político da Assembleia improvisou seu discurso de longa extensão que surpreendeu e agradou a maioria dos líderes ocidentais que são qualificados constantemente e não de "mercadores de guerra" pelos diligentes soviéticos.

Velada a Redução Nas Passagens Aereas Para a Europa

A Panair do Brasil vem de receber comunicação, por parte da LATA, de que não lhe foi concedida permissão para reduzir de 32,5% as passagens e seus aviões transatlânticos durante o inverno europeu, em incremento às comunicações aéreas entre a América e a Europa. Várias organizações que operam no Atlântico Sul filiações da qual a entidade congregadora das empresas de transporte aéreo internacional, velaram a medida solicitada pela referida companhia, a qual na formulação de acordos em vigor, não poderá efetuar a redução sem aquiescência das demais.

Os Pontos de Vista Brasileiros na

(Conclusão da 1.ª pág.)

maís. A delegação do Brasil não se propõe a apresentar nenhuma questão específica ante a Assembleia Geral das Nações Unidas. Os delegados brasileiros darão atenção a numerosos problemas do temário e se esforçarão por contribuir para sua solução satisfatória.

2.ª PERGUNTA: — Qual é a atitude do Brasil com respeito à proposta da Polónia para a reafirmação das recomendações das Nações Unidas, em 1947, para a ruptura de relações com a Espanha? Apresentará o Brasil alguma proposta direta a esse respeito?

RESPOSTA: — Desde que foi adotada pela Assembleia Geral a resolução, em 12 de dezembro de 1945, o Brasil imediatamente seguiu as recomendações, que observa desde então. Assim agindo o meu país não desviou-se da linha que adotou desde a sua adesão às Nações Unidas, não se desviou e está firmemente decidido a não se desviar jamais.

Observando um tradicional respeito por suas obrigações o Brasil dará não menos respeito às decisões adotadas pela Assembleia. É seu desejo, portanto, bitorar-se à linha que a Assembleia Geral eventualmente venha a adotar, compartilhando ou não de seu ponto de vista. O Brasil, não obstante, sempre esteve disposto a aceitar favoravelmente a proposta de inclusão da Espanha nas organizações internacionais de natureza técnica das quais não há razões válidas para excluir por causa do caráter de seu governo, não importando o que ele possa ser. Além disso, o meu país naturalmente advoga a de bom grado uma solução que permitisse a admissão da Espanha. É injusto, portanto, uma posição contra o seu regime político interno que é discutível, enquanto que identica restrição não é aplicada a outras nações já admitidas nas Nações Unidas. Para a América Latina, a Espanha e Portugal sempre serão nações com um laço comum de origem. As relações amistosas entre os povos de ambos os países, a política interna desses dois países.

3.ª PERGUNTA: — Qual é o ponto de vista do Brasil na questão do veto? Poderia o atual sistema ser modificado, ou não?

RESPOSTA: — O ponto de vista do Brasil foi o mesmo durante o debate em torno da Carta das Nações Unidas, em São Francisco, em 1945, com relutância que nosso país decidiu aceitar a aplicação do sistema que estava em desacordo com o princípio jurídico da igualdade das nações. Unicamente a necessidade imperativa que prevalecia então em se completar o mais cedo possível os fundamentos sobre os quais uma nova era na vida das nações seria estabelecida, nos levou a não insistir em nossas fortes objeções. Prevendo o abuso que a aplicação imoderada do veto traria, nossa delegação insistiu sobre que se deveria estabelecer a possibilidade de uma revisão

na Carta, em futuro próximo, e que tal revisão fosse levada a efeito independentemente da aprovação dos membros do Conselho de Segurança. Em 1.º de maio acentuamos o nosso ponto de vista de que se a emenda brasileira fosse adotada então não nos encontraríamos, agora, no impasse criado pelo parágrafo II, art. 19.º da Carta.

O veto, evidentemente, foi transformado em instrumento de política de uma grande potência, portanto, a utilização da impeniência os esforços das Nações Unidas para a solução de questões importantes para a paz e segurança do mundo. Devemos concluir disto que a regra da unanimidade do Conselho Permanente de Segurança poderia, se não houvesse acordo em tais condições, ser submetida a um processo que não entravesse a atividade das Nações Unidas fato que estamos testemunhando no presente.

Mas abolir o veto ou altera-lo dispositivo que o rege exige o consentimento do "Big Five". Torna-se necessário um acordo sobre isso. Os acontecimentos provam a necessidade disso.

4.ª PERGUNTA: — Apoiará o Brasil os esforços feitos em favor da admissão da Itália nas Nações Unidas?

RESPOSTA: — Há muito tempo o Brasil deseja sinceramente receber a Itália no seio da família das Nações Unidas, porque ela preenche, como em geral se admite, as estipulações da Carta. A Itália está em paz com todo o mundo e desempenha um papel bem importante na história da nossa civilização. Deixa ela — em nosso meio um lugar vago que lhe pertence do direito, não obstante a sua admissão só poderá ser conseguida através de um processo previsto na Carta, com o consentimento dos Cinco Grandes.

5.ª PERGUNTA: — O Brasil considera aceitáveis as propostas do plano Bernadotte para a solução do problema da Palestina?

RESPOSTA: — O relatório de Bernadotte não foi, até o momento, estudado detalhadamente pelas Nações Unidas. É, portanto, prematuro expressar uma opinião. Devemos aguardar as conclusões do competente órgão da Assembleia sobre o relatório e ver, entretanto, se o ainda incerto objetivo político e as forças militares que se encontram na Palestina assumam um aspecto mais definido.

6.ª PERGUNTA: — A questão de Berlim deveria ser apresentada à Assembleia Geral?

RESPOSTA: — A questão de Berlim constitui apenas um aspecto do grande problema alemão, cuja solução se projeta sobre toda a Europa. Indubitavelmente, cabe às próprias grandes potências e não às Nações Unidas, a tarefa de encontrar uma solução aceitável para a paz na Alemanha. Porém, desde que elas se mostram incapazes de encontrar uma base para o acordo, o amor pela paz e o respeito pelos direitos dos outros, nos induzem a aceitar, no interesse da paz do mundo, uma arbitragem imparcial e humilde, a qual elas aceitariam antecipadamente.

7.ª PERGUNTA: — É correto dizer "bloco latino-americano"?

RESPOSTA: — Uma grande unidade moral, proveniente de uma formação jurídica e política quase uniforme, liga as nações latino-americanas, apesar das diferentes origens étnicas e culturais. Elas seguem o exemplo dos Estados Unidos que também se desenvolveram como nação soberana na vida internacional, sob os auspícios da liberdade democrática.

Acontece, frequentemente, que vários países que compartilham dos mesmos princípios de liberdade e respeito pela dignidade de suas nações, nas relações internacionais, se encontram perfeitamente estruturados em acordo, com as questões apresentadas perante as Nações Unidas.

Se isso constitui um "bloco" eu diria que ele existe dentro do conjunto de nações e se, como amor pela paz e pela justiça, e algumas idéias comuns, as mesmas idéias de que se expressa o "bloco", eu diria que, em vez de um bloco geográfico, as fronteiras desse bloco.

O Brasil não permite e nunca permitirá, um "bloco", o qual, dentro da organização das Nações Unidas, possa impor considerações de natureza política sobre a liberdade de ação dos delegados, seja dentro da Assembleia, seja fora dela.

Entretanto, o Brasil se sente ligado, sempre que ele vê que os seus pontos de vista coincidem com os das repúblicas irmãs do continente americano, as quais compartilham com ele esse amor americano, onde a liberdade e a unidade em seu "habitat" natural.

Para Apresentarem o Projeto de Regulação Para as Condições

O FORO

A INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL DE UM FATO

Othon Ribas

É norma de direito que o interprete da lei e, portanto, da Constituição é o poder judiciário. Daí, ser facultado ao particular e à autoridade pública, promover perante os tribunais, as medidas para proteção dos seus direitos ou para a manutenção da ordem. Da mesma forma que ao indivíduo é vedado fazer justiça pelas próprias mãos, não pode a autoridade, salvo casos excepcionais e previstos em lei, impedir um cidadão de praticar os atos necessários à vida civil, comercial ou política, uma vez que — "ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei". Por isso mesmo, contra o abuso de autoridade, o pacto constitucional dá aos cidadãos os recursos judiciais de habeas-corpus e do mandado de segurança; ambos podendo ser impetrados em caráter preventivo.

Assim, se um governado sente que o governante irá fazer uso ilegal de seu poder, poderá, por logo, pedir a proteção do outro poder — o judiciário —, obrigando ao executivo a passar à situação de protetor imediato do coagido.

Acontece, porém, que —, seja pelas circunstâncias do momento, seja porque, na generalidade, o indivíduo não crê que o poder executivo transgreda deliberadamente a lei — o caso não é previamente esclarecido pelo poder judiciário. E, então, a autoridade com liberdade de agir, mas sempre nos limites das normas legislativas. Consequentemente, nem porque os tribunais deixem de lhe indicar o caminho, em espécie, pode o governante usar da sua força, transformando a sua função ordenadora justamente em motivo de desordem.

Ora, se existem situações do momento que obrigam a autoridade a agir, antes do pronunciamento do poder judiciário, a ela compete, também, como a qualquer cidadão, interpretar os textos. Essa interpretação não pode, contudo, constituir uma barbaridade. Há princípios a serem seguidos, lições a serem tomadas.

Por exemplo quando o poder executivo se depara ante a aplicação do artigo 141, parágrafo 11, da Constituição, que deve fazer? Em primeiro lugar deve lê-lo: "Todos podem reunir-se, sem armas, em locais abertos ao público, desde que não tenham a finalidade de promover a violência ou a desordem pública. Com esse intuito poderá a polícia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite". Compreendemos que, sendo esse eventual leitor dos textos constitucionais um analfabeto... das letras jurídicas, não entenderá o verdadeiro sentido do dispositivo citado; recorrerá, então, a um comentarista abalizado. Neste, se o escolhido acaso for o jurista Pontes de Miranda, haverá frases e conceitos que se marcarão de modo profundo na sua mente.

Vejam algumas dessas passagens: "O direito de liberdade de que cogita o texto não é simples garantia institucional. É direito fundamental, a que se pertencem restrições constitucionais só justificadas pela necessidade de se assegurar a ordem pública ou de restabelecer a lei. Se bem o examinamos, — (o texto supra transcrito) — logo nos persuadimos de que se trata de preceito self-executing, isto é, bastante em si. Com isso não queremos dizer que as leis regulamentares ou os decretos de polícia não devam ser feitos. Em muitos casos, prevendo a atitude que terá, a cada circunstância, a autoridade policial, eles servem, em vez de desvirtuarem, à franquia da liberdade de reunião".

Trocando em miúdo: o dispositivo constitucional vive por si mesmo, e as leis regulamentares só devem ser feitas para conter ainda mais o arbítrio da autoridade policial, para possibilitar mais amplamente o exercício dessa liberdade pública.

Verificará, também, que esse pensamento é completado pelo comentarista de forma inofensiva.

"Desde que lícito o objeto ou fim da reunião, desde que sem armas, e sem ofensa à ordem pública, — não pode a polícia proibi-la".

"Por mais ruidoso que seja o ajuntamento, desde que não haja armas nem ocorram atos de violência, nem haja ofensa à ordem pública, não pode intervir a polícia".

"A polícia não pode intervir sem que haja perturbação da ordem pública. Simples inconvenientes não justificam a sua intervenção; tampouco, a probabilidade de produzir o ato ou a reunião consequências perturbadoras ou criminosas. Demais, o que lhe cabe resguardar é a ordem pública, e não a determinação de direitos privados, porque tal missão é da Justiça".

Assim, se for convocada uma reunião para matar alguém, o que constitui uma evidente violação da ordem pública, competirá à polícia obter intervenção da Justiça para impedir a sua realização. Intervirá, também, e houver tiroteio ou simples "rolo" ou incitamento à revolta. Ou se for um comício de loucos...

"Fora daí tudo mais é inconstitucional".

Não vá, porém, de tão atento a essas lições, desejar o belogum ser candidato ao Supremo Tribunal.

PROVA O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA QUE OS PROCESSOS NÃO ESTACIONAM NA JUSTIÇA

O desembargador Nelson Hungria, corregedor da Justiça no Distrito Federal, mandando distribuir no dia 24 do andante um pedido de concordata, cerca das 17 horas, demonstrou, mais uma vez, que no Palácio da Justiça as partes são sempre atendidas, sem passar pelos vexames que a burocracia causa em outras repartições públicas.

É o caso que naquele dia, estando encerrado o expediente do juiz da Distribuição, os representantes da firma Comércio Indústria de Madeira S. José, Ltda., com fábrica à av. Suburbana n.º 9416, e tendo como principal sócio o sr. José de Oliveira, recorreram ao desembargador Nelson Hungria, alegando tratar-se de caso de emergência. Ouvidos os requerentes o sr. desembargador distribuiu o processo para a 7.ª

Absolvido Pelo Tribunal do Juri

A MOVIMENTADA SESSÃO DE ONTEM

Reuniu-se ontem o Tribunal Popular, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, com o promotor Marcelo Heitor de Souza na acusação e o advogado Carlos de Araújo Lima na defesa. Para julgar Sebastião Olímpio Gonçalves, acusado de haver matado com dois tiros o seu desafeto Raimundo Lourenço da Silva, o ano passado, no morro do Salgueiro.

A acusação chamou a atenção dos jurados para a prova contrária à versão do réu e baseando-se em testemunhas e perícias pletivas para o réu, pena de dez anos de reclusão.

Com a palavra o dr. Carlos de Araújo Lima, advogado de defesa pletivo para o seu constituinte a absolvição pela última defesa.

O juiz por seis votos contra um absolveu o acusado.

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6483
Consultas das 9/2 às 12/2

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes.
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reacumulou a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

JUIZES INGLÊSES NOS TRES PRINCIPAIS JOGOS

Serão Sorteados Depois de Amanhã os Arbitros Para os Jogos do Retorno

Importantes Inovações no Colegio de Arbitros

Reina enorme e justificado interesse pelas inovações que serão feitas na designação dos juizes nos jogos do retorno do certame de profissionais.

A Comissão encarregada de estudar o assunto, composta dos esportistas Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense, Orsini Coriolano, do Flamengo e Max Gomes de Paiva, do América, chegou à conclusão de que os juizes deverão ser escolhidos, depois de amanhã, para todos os jogos do retorno.

NAO HAVERA' NECESSIDADE DA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA

No caso de atribuir a escolha ao órgão dos juizes, seria imprescindível a convocação da assembleia para alterar o atual regulamento pelo qual somente por sorteio serão escalados os apitadores. No entanto, foi encontrada uma fórmula que pa-

rece ter resolvido o impasse. Pelo que ficou decidido, todos os juizes serão sorteados. Será feito um esquema original, sendo que nenhum dos sorteados dirigirá um jogo de um clube duas vezes consecutivas.

PREFERENCIA PARA OS JUIZES INGLESES

Também apuramos que os três jogos principais de cada rodada serão dirigidos por árbitros ingleses. Entrarão no sorteio: Devine, Lowe, Barrick e Ford, ingleses e Mário Viana e Alberto Malcher, brasileiros, sendo que um destes servirá de bandeirinha na rodada que servir de juiz o seu companheiro nacional.

FALTA O ACORDO DOS CLUBES

Para este sorteio poder ser feito depois de amanhã, o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, fará com que os clubes assinem o comum acordo hoje.

Flamengo x Tijuca a Sensação de Hoje no Basket

Prossegue o Torneio de Classificação — Detalhes dos 6 Jogos de Hoje

Efetuar-se-á hoje à noite a terceira rodada do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basketball.

A rodada comporta seis jogos, destacando o prelo Tijuca x Flamengo cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes. Este embate, a ser levado a efeito na quadra do

Vasco, terá por preliminar outro choque de sensação: Riachuelo x Sampaio.

A etapa completa de hoje é a seguinte: Fluminense F. C. x Grajaú T. C. e Imperial B. C. x Clube dos Aliados. Às 20.30, 21.45 horas, quadra do Tijuca T. C.; Juizes — Luiz Marzano e Ar-

valdo Souza Paiva; Cronometrista — Sergio Rosa; Apontador — Pascoal Bruno e delegado — Heilo Quintanilha Nogueira.

A. A. Carioca x A. A. Grajaú e C. R. Vasco da Gama x S. C. Mackenzie. Às 20.30 e 21.45 horas, quadra do Riachuelo T. C.; Juizes — Joaquim Oliveira Filho e Nelson S. Carvalho; Cronometrista — Adolfo Peres Filho; Apontador — José Guio S. Filho; delegado — Cesar dos Santos.

C. R. Flamengo x Tijuca T. C. e Sampaio A. C. x Riachuelo T. C., às 20.30 e 21.45 horas quadra do C. R. Vasco da Gama. Juizes — Noli Coutinho e Nel Sodré; Cronometrista — Armando O'Neilho; Apontador — José Moutinho e delegado — Ademir Fernandes.

RESULTADOS DA ULTIMA RODADA

A segunda rodada do Torneio de Classificação realizada anteriormente ofereceu os seguintes resultados:

Grajaú 30 x Botafogo 31; Fluminense 35 x Aliados 21; Flamengo 53 x Riachuelo 37; Tijuca 57 x Carioca S. C. 26; Mackenzie 47 x Atletica Carioca 24; America 26 x Atletica Grajaú 23.

Novo Guardião Olariense

O Olaria remeteu para registro o contrato do seu novo guardião Polaco.

Trata-se de um excelente jogador, vindo do Corinthians, mas, cujo passe dependia de seu clube de origem, da entidade gaucha.

ACONTECEU NA C. B. D.

A CBD, em virtude de uma comunicação da Federação Mineira de Futebol, está dando ciência às suas filiais, que o Clube Recreativo e Atlético Cabense (CRAC), foi designado a presidir a Liga Desportiva, a partir de 1º de outubro, e por isso pede a designação de seu delegado. Comunicou ainda que a Ordem do Dia do referido Congresso é a seguinte:

a) estudo e modificação do estatuto;

b) inclusão do Campeonato de Tenis para Juniores;

c) instituição do Campeonato Sul Americano de Tenis para provas individuais e duplas para cavalheiros;

d) estabelecimento do "Ranking" sul americano que funcionará anualmente a Confederação Sul Americana.

A CBD, em virtude de um parecer de seu Conselho Técnico de Remo, acaba de aprovar o regulamento para realização da Prova Clássica "Forças Armadas do Brasil", a ser subscrita pela Federação do Remo do Rio de Janeiro, prova essa aberta a todos os clubes filiados ao Brasil.

A Federação Paulista de Atletismo acaba de solicitar informações à CBD sobre a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo de 1948.

S. C. MACKENZIE ... 40
A. A. CARIOCA ... 45
BOTAFOGO F. R. ... 60

Barrick Chega Hoje

Deverá chegar hoje ao Rio, o árbitro Barrick, que foi a Inglaterra dirigir jogos do Campeonato Mundial Olímpico de Futebol.

Já na rodada de domingo, que iniciará o retorno, esse juiz britânico atuará.

PONTOS DE VISTA



CANTIGA (II) — Ora senhores eu hoje vos falei apenas de três ligas de jogadores e uma de técnicos. Nada mais, nada menos. Os jogadores são: Avila, Geninho e Pirilo. O técnico, esse velho e incansável Zé Moreira.

No jogo de domingo último, no segundo tempo, tivemos apenas três jogadores em campo que se sublevaram nitidamente dos demais: Avila, Geninho e Pirilo.

Desses três, a meu ver, Geninho merece uma menção especial. Tenho visto muita gente boa jogar futebol, alguns dos grandes valores do futebol sul-americano. Pois senhores não me lembro, eu o digo com pureza de alma, de ter visto alguém jogar o despropósito de Geninho no domingo último.

O grande jogo de Geninho facilitou exatamente o jogo de Avila. E o centro médio gaúcho cresceu no gramado dominando por completo a linha de frente vascaína.

Pirilo, o terceiro dos jogadores que me impressionaram, teve também uma grande atuação. Jogando recuado, puxou Wilson para fora da área, deixando o caminho livre para Otávio.

Antes de falar em Zé Moreira, quero fazer uma rápida referência aos jogadores do Vasco. Entre os vencidos o único que realmente me impressionou foi Chico. Tantas vezes atacado, o veterano ponteiro das nossas seleções, com todos os possíveis defeitos que possam apontar continua sendo um perigo constante para os arqueiros. E, não resta dúvida, um grande jogador.

E para terminar essa cantiga, falemos de Zé Moreira. Apesar de reconhecer a grande capacidade de Carlito Rocha houve um fato que me surpreendeu. Todos falaram no presidente e se esqueceram do técnico. Todos não. Mas a maioria.

Por isso quero deixar aqui a Zé, um dos melhores técnicos brasileiros como vem provando dirigindo um time barato como é o Botafogo, as minhas mais sinceras felicitações pelo triunfo, não só contra o Vasco, como por toda a campanha em que os quatro grandes — Vasco, Fluminense, Flamengo e America — tiveram que cair ante seus pupilos.

Um Agradecimento de Serrallheiro

Serrallheiro, o antigo jogador do Botafogo, ha pouco acidentado, vem por nosso intermédio agradecer aos médicos drs. Guaraní e Manuel Morais, e as enfermeiras Eurídice e Efigênia, todos os cuidados que com ele tiveram no Hospital Miguel Couto.

Taça "Monteiro de Rezende"

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 35x33; Riachuelo, 37x32; Vasco, 44x31; Atletica Grajaú, 52x29; Aliados 67x22; Fluminense 31x28. PAULO MEDEIROS — Flamengo, 42x39; Riachuelo, 32x26; Vasco 50x34; Atletica Grajaú, 42x21; Aliados 60x24. Fluminense 30x23.

Agradecimento do Democrata F. Clube

Esteve em nossa redação um grupo de diretores e associados do Democrata Futebol Clube, que veio nos solicitar que publicássemos seu agradecimento para com o Instituto dos Industriários pela cessão de uma área de terreno no conjunto residencial de Botafogo para que o Clube do longínquo subúrbio da Central pudesse ter sua praça de esportes.

Venceu Por 19.1 e Perderá os Pontos!

O Sampaio A. C. que derrotou domingo último o Modesto pela expressiva contagem de 19 x 1, está ameaçado de perder os pontos da referida partida. E que, segundo apuramos, o amador Mario Franco, que participou do encontro, teria atuado sem a devida regularização de sua situação na PMP.

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLÉON FONYAT
Carmo, 65-A — 43-8188

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

ARTILHEIROS — GOLEIROS VAZADOS — RENDAS — PENALTIES PERDIDOS E APROVEITADOS — JUIZES — A PROXIMA RODADA — OUTRAS NOTAS

A estatística do campeonato carioca de futebol no final do 1.º turno, é a seguinte:

ARTILHEIROS

A relação dos artilheiros por equipes é a seguinte: AMERICA — Maneco (6); Esquerdinha (3); Maxwell (2); Hilton (2); Ari; Amaro; Lima e Biguá (contra).

BOTAFOGO — Otávio (12); Pirilo (8); Paragualo (4); Geninho (2); Braguinha; Juvenal e Santos.

BANGU — Amaral (6); Zezinho (4); Moacir (3); Cardoso (3); Sonó; Pinguela; Menezes e De Paiva.

BONSUCESSO — J. Pinto (5); Mariano (4); Zé Luiz (3); Enguia (2); Fausto; Tampinha e Spinelli.

CANTO DO RIO — Carango (4); Geraldino (4); Raimundo (2); Valdemar; Heitor; Zarcil; Lino (contra) e Hélio.

FLAMENGO — Jair (10); Zezinho (10); Durval (6); Gringo (4); Luizinho (4); Vevé (3) e Jaime.

FLUMINENSE — Orlando (10); Rodrigues (9); Pereira (7); Simões (6); Maneco (3); Careca; Juvenal; Indio e Gualter (contra).

MADUREIRA — Jorge (5); Lupércio (2); Didi (2); Adir (2); Belinho; Mineiro; Eunápio; Beljinho; Benedito e Newton (contra).

OLARIA — Esquerdinha (8); Balano (3); Clidinho (4); Valter (2); Leleco (2); Claudio; Jair; Limeirinho e Alceio.

S. CRISTOVÃO — Micael (7); Souza (5); Wilton (3); J. Menta (3); Magalhães (2); Jarcas (2); Edgar e Paulinho.

VASCO — Ademir (8); Maneco (6); Dimas (6); Tuta (2); Chico (2); Friaça e Edsio (contra).

GOLEIROS VAZADOS

Os goleiros mais vazados são os seguintes:

Odair (Canto do Rio) ... 30
Alvarez (Bonsucesso) ... 28
Zezinho (Olaria) ... 25
Orlando (Bangu) ... 19
Osni (America) ... 18
Luiz (Flamengo) ... 17

Castilho (Fluminense) e Milton (Madureira) ... 15
Joel (S. Cristovão) ... 14
Barbosa (Vasco) e Louro

EXPULSÕES

Nanati, Zé Luiz, do Bonsucesso, e Ananias, do Olaria, foram até agora os únicos elementos expulsos de campo. Registraram-se essas expulsões no encontro entre Olaria e Bonsucesso pela 9ª rodada do campeonato, tendo na arbitragem Mr. Ford.

Os seus passes foram pedidos ontem, sendo esperados amanhã ou sábado, pela manhã.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido às obras de asfaltamento e reconstrução de linhas na rua Barão de Mesquita, a partir do dia 29 de Setembro haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA, em viagem da cidade seguirá a rua São Francisco Xavier, Largo do Maracanã e Avenida 28 de Setembro.

LINHAS 62 — PRAÇA MALVINO REIS e 71 — BARÃO DE MESQUITA, em viagem da cidade seguirão da rua Meriz e Barros pela rua São Francisco Xavier para o lado do Largo da Segunda-Feira, Conde Bonfim e rua Major Avila, retornando o seu itinerário na rua Barão de Mesquita.

LINHA 70 — ANDARAÍ LEOPOLDO, trafegará por linha contrária sem alteração no seu itinerário.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

HOJE, O JULGAMENTO DO RECURSO DO SÃO CRISTOVÃO

Poucas Probabilidades Tem o Clube Alvo

O Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. reunirá-se esta noite, devendo julgar o processo em que o São Cristovão F. R. recorre do ato do Tribunal de Justiça da F.M.F. que mandou marcar a favor do America os pontos do jogo do campeonato, vencido pelos alvos, que atuaram com um jogador julgado sem condições de jogo. Como se sabe, a de-

cisão do Tribunal da entidade citadina foi tomada por unanimidade. E relator do processo, no Superior Tribunal obedecendo o sr. Teixeira de Lemos.

Acredita-se que o recurso será rejeitado, isto porque o órgão de justiça da F.M.F. agiu com critério e justiça, dentro da lei, ao proferir a sua sentença.

Enguia (Bons. x Flamengo) 1 11ª Rodada: Jair (Flamengo x Bangu) 1 Souza (Flum. x S. Crist.) 1 Mariano (Bons. x America) 1

Perdidas: 1ª Rodada: Rodrigues (Flum. x Canto do Rio) 2 Amaro (America x Bangu) 1 2ª Rodada: Otávio (Canto do Rio x Botafogo) 1 Carango (Canto do Rio x Botafogo) 1 Souza (S. Crist. x Bons.) 1 3ª Rodada: Miguel (Bons. x C. Rio) 1 Otávio (Bot. x Mad.) 1 Pinguela (Bangu x S. Crist.) 1 4ª Rodada: Rodrigues (Flum. x Bot.) 1 Carango (C. Rio x America) 1 5ª Rodada: Adir (America x Mad.) 1 Hilton (America x Mad.) 1 Jaime (Flum. x Flamengo) 1 6ª Rodada: Leleco (Olaria x Bons.) 1 Enguia (Olaria x Bons.) 1 7ª Rodada: 8ª Rodada: CANTO DO RIO x FLUMINENSE — Em Niterói; OLARIA x FLAMENGO — Na rua Bariri.

mente 9 perdidas. A relação é a seguinte:

Aproveitados: 1ª Rodada: Rodrigues (Flum. x Canto do Rio) 2 Amaro (America x Bangu) 1 2ª Rodada: Otávio (Canto do Rio x Botafogo) 1 Carango (Canto do Rio x Botafogo) 1 Souza (S. Crist. x Bons.) 1 3ª Rodada: Miguel (Bons. x C. Rio) 1 Otávio (Bot. x Mad.) 1 Pinguela (Bangu x S. Crist.) 1 4ª Rodada: Rodrigues (Flum. x Bot.) 1 Carango (C. Rio x America) 1 5ª Rodada: Adir (America x Mad.) 1 Hilton (America x Mad.) 1 Jaime (Flum. x Flamengo) 1 6ª Rodada: Leleco (Olaria x Bons.) 1 Enguia (Olaria x Bons.) 1 7ª Rodada: 8ª Rodada: CANTO DO RIO x FLUMINENSE — Em Niterói; OLARIA x FLAMENGO — Na rua Bariri.

Enfrentará o Flamengo, Hoje, em São Paulo, o Palmeiras

O ENCONTRO TERÁ LUGAR NO PACAEMBU — APITARA O JOGO MR LOWE

Novas Filiações à FIFA

A Fédération Internationale de Football Association (F. I. F. A.), acaba de informar à CBD que o Congresso de Londres concedeu as seguintes filiações: ACCRA — Accra Amateur Football Association, Accra; AFGHANISTAN — The Football Association of Afghanistan, Kabul; BURMA — The Burma Football Federation, Rangoon; CANADA — Dominion of Canada Football Association, Montreal; CYPRUS — Cyprus Football Association, Nicosia; INDIA — All India Football Federation, Calcutta; PAKISTAN — All Pakistan Football Federation, Karachi; NEW ZEALAND — New Zealand Football Association, Wellington e o Comité Executivo.

em vista de um poder especial outorgado pelo Congresso, concedeu as seguintes filiações: KOREA — Korean Football Association, Seoul e SUDAN — Sudan Football Association, Khartoum.

Acompanhará a delegação do Flamengo o árbitro inglês Lowe que vem atuando bem no atual certame de profissionais.

AMÉRICA NA LIDERANÇA DA TAÇA DISCIPLINA

A F. M. de Basket vem de aprovar o seguinte resultado da "Taça Disciplina" até 28 do corrente:

Pontos Perdidos AMERICA F. C. ... 0 TIJUCA T. C. ... 3 RIACHUELO T. C. ... 4 CLUBE DOS ALIADOS ... 10 A. A. GRAJAÚ ... 10 GRAJAÚ T. C. ... 14 FLUMINENSE F. C. ... 16 C. R. VASCO DA GAMA ... 20 IMPERIAL B. C. ... 20 SAMPÃO A. C. ... 24 C. R. FLAMENGO ... 30 CARIOCA S. C. ... 40

Adiado o Circuito da Quinta da Boa Vista

OS VOLANTES TREINARÃO HOJE — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Demonstrando mais uma vez a sua boa vontade e espírito de cooperação para com a prova automobilística da Quinta da Boa Vista, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito desta capital, permitiu a transferência da prova para o dia 3 de outubro. Com isso, está assegurado o êxito da grande festa automobilística que se destina a custear a ida de uma equipe ao VI Circuito de Barcelona. Os treinos oficiais serão realizados hoje e 1º de outubro, das 14 às 17 horas, e as inscrições continuam abertas na sede do Automóvel Clube do Brasil.



Com "Excelsior" na cabeça não ha vento que o ABORREÇA...

Gomalina "Excelsior" resolve o problema do penteado perfeito, porque:

- Não é gordurosa, alisa sem empastar
- Base vegetal, isenta de substancias acidas
- Estimula a vitalidade da raíz do cabelo
- Custa mais barato e rende mais.

Fabricada, para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa

TREZ TAMANHOS DIFERENTES MAS UM SÓ EFEITO

À venda nas Drogeries, Farmacias e Perfumarias

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

À vista:	
Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dólar	18,72
Franco francês	0,08 73
Franco suíço	4,37 38
Franco belga	0,42 71
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	3,86 58
Peso uruguaio	9,95 74
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afirmou as seguintes taxas:

À vista:	
Libra	74,07 14
Franco francês	0,08 57
Franco suíço	4,25 96
Peso argentino	3,77 22
Dólar	18,38
Escudo	0,74 41
Coroa tcheca	0,36 78
Coroa dinamarquesa	3,83
Peso uruguaio	9,59 71
Franco belga	0,41 93
Franco sueco	5,11 63

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:	
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
Uruguaio	9,95 74
Belgica (franco)	0,42 71
Espanha	1,70 98
Dinamarca	3,93
França	0,08 73
Portugal	0,76 47
Suiza	4,37 38
Suecia	5,21 09
Tchecoslováquia	0,37 44
Argentina	3,90 08
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

O mercado de títulos, ontem, funcionou em condições mais ativas, com operações de maior vulto nos valores em evidência.

Esses funcionaram, em sua maioria, mal colocados e com os preços em declínio.

Realmente, nessas condições ficaram as apólices da União, as Obrigações de Guerra e as apólices de Minas, de sorteio.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam manter o tipo 7 ao preço anterior de Cr\$ 53,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:	
Tipo 3	55,40
Tipo 4	54,80
Tipo 5	54,20
Tipo 6	53,60
Tipo 7	53,00
Tipo 8	52,00

PAUTA: — Estado de Minas. — Café comum Cr\$ 5,30. Idem fino Cr\$ 8,95. Estado do Rio. Café comum Cr\$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.121 sacas, sendo 4.782 pela Central; 1.939 pelo Regulador Espírito Santo e 2.400 por cabotagem. Embarques 27.699 sacas, sendo 12.699 para a América do Sul; 10.450 para a América do Norte; 3.750 para a Europa e 1.000 por cabotagem. Existência 644.767. Café revertido 7.771. Café despachado para embarques 89.168 sacas.

CAFÉ A TERMO

Abertura:

Meses	Vend. Com.
Setembro	53,70 S/V
Outubro	53,40 53,00
Novembro	53,90 53,50
Dezembro	54,40 54,20
Janeiro	S/V

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis 525 — Tel. 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, fúnculos, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265

CRONICA ODONTOLOGICA:

Carta Aberta Aos Cirurgiões-Dentistas da Prefeitura

Colégas: — Precisamos sem perda de tempo, aproveitar a boa vontade e compreender o espírito de justiça com que o prefeito Mendes de Moraes, vem interpretando as necessidades do funcionalismo público.

Houve até quem cognominasse sua excelência de "O Prefeito do Funcionalismo" pelo multo que vem realizando em favor dos mais sacrificados. E como sabemos e sentimos, sempre estivemos incluídos no rol dos esquecidos, em grande parte por culpa de certos colegas nossos que procuram colocar os seus nomes acima da própria Odontologia.

"Reconheço em toda plenitude o indispensável valor do cirurgião-dentista, em todas as dependências da Prefeitura; particularmente junto aos escolares cariocas e o futuro dirá melhor da sua ação meritória". São estas mais ou menos as palavras daquele ilustre militar, corroboradas pelos ilustres professores Cívico Monteiro e Renato Pacheco de Castro Chaves, respectivamente, secretário geral de Educação e Cultura e diretor do Departamento de Saúde Escolar.

Ora, meus nobres colegas, podemos cruzar os braços diante tamanha oportunidade? Não concordam que é chegada a hora de elevarmos a Odontologia, libertando-a dos grilhões que tanto a tem prostrado? Não acham que devemos ser sinceros e apresentarmos com independência de caráter e com o devido respeito a toda classe e às autoridades hierárquicas, uma modelar reforma do Serviço Dentário Escolar, apontando as injustiças assacadas contra nós, tendo em vista, primeiramente a Odontologia, ao invés de apontarmos a dedo os supostos donatários?

Não podemos deixar de solicitar a classificação de "K" a "O" em igualdade de condições às demais profissões, pois, nenhuma outra, será mais técnica que a nossa.

Não será muito mais democrático, trabalharmos juntos para conseguirmos autonomia de distritos, ampliação dos quadros e com a maioria de todos, somarmos os valores, respeitarmos a antiguidade de cada um e organizarmos o nosso serviço com independência? E para isso, não devemos del-

Instituído o "Dia do Lavrador"

O prefeito sancionou ontem o projeto de lei que institui o "Dia do Lavrador Carioca". A 21 de setembro de cada ano. A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio promove, em articulação com as Cooperativas de Agricultores e Criadores a fim de ser organizada nesse dia uma grande exposição de principais produtos agrícolas e pecuários do Distrito Federal, distribuindo prêmios aos lavradores e criadores que mais se distinguem na qualidade e variedade dos produtos expostos, classificados e julgados.

Noticiário Das Nações

Em virtude da próxima comemoração do Dia das Nações Unidas, no dia 24, de outubro, foi-nos enviado um boletim focalizando o trabalho da ONU no mundo, mostrando os variados aspectos de seus trabalhos de assistência alimentar às populações vitimadas da guerra, a promoção de novos lares para os deslocados, trabalhos culturais, etc. Um dos pontos mais importantes dos trabalhos da ONU relaciona-se com a assistência à infância, alimentando diariamente 6.000.000 de crianças.



ESTATUA DE CATULO EM SUA TERRA NATAL — Patrocinada pela Academia Maranhense de Letras, por iniciativa do jornalista Guimarães Martins, será inaugurada na avenida Catulo, na capital daquele Estado, a estátua de Catulo da Paixão Cearense. Colaboraram na realização deste projeto o senador Vitorino Freire; coronel Sebastião Archer da Silva, governador do Maranhão; Procopio Ferreira; Colégio Juvenal, desta capital; Rotary Club, de São Luiz; classes produtoras, sociedade e povo maranhense.

Toda e qualquer contribuição, por mais modesta que seja, deve ser enviada para o sr. Clodoaldo Cardoso, presidente da Academia Maranhense de Letras, à rua 28 de Julho n. 235, São Luiz do Maranhão.

Evidenciou-se a Pecuária de Minas na Exposição de S. Paulo

66 Premios — Bronze "Presidente Dutra"

S. PAULO (Do correspondente) — Por ocasião da 15.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, aqui realizada, o Estado de Minas Gerais conquistou os principais prêmios, num total de 66, batendo assim todos os "records".

Como representantes das raças Gir e Nelore, venceram respectivamente os touros "Apache" e "Bagdá", pertencentes a sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Representando a raça Guzerat, concorreram animais de propriedade do sr. Ephren Epiphânio Pereira, tendo sido premiados.

Como campeão, "Indiano", melhor Femes, "Galoia", recebendo também o referido criador o prêmio "Melhor Conjunto da Raça".

O sr. João Ribeiro dos Reis recebeu o troféu por ter apresentado a melhor representante de gado holandês e o sr. Paulino Salgado, foi premiado por ter exposto alguns animais das raças "Jersey" e "Schwys".

Assume Hoje o Novo Diretor do Ensino Militar

O general Olinpio Falconieri da Cunha, por motivo de sua promoção ao posto de general de divisão, deixará hoje, a diretoria do Ensino do Exército transmitindo-a, interinamente, ao general de brigada Mario Travassos, comandante do C. A. E. R. O ato está marcado para às 14 horas, com a presença das altas autoridades militares e diretores e comandantes de Estabelecimentos de ensino. O antigo inspetor da FEB na campanha da Itália vai ser nomeado para importante cargo, segundo estamos informados.

Completa Recuperação Social do Trabalhador Brasileiro

A Valiosa Adesão do Sesi à Campanha de Alfabetização de Adultos — Inauguração do Primeiro Curso Ministrado Por Aquela Entidade

Dentro de sua elevada finalidade, que é a completa recuperação do trabalhador brasileiro, vem o Sesi de dar o seu inteiro apoio à grande campanha de alfabetização de adultos, em boa hora encetada pelo Ministério da Educação e Saúde.

Assim é que, em combinação com o serviço oficial competente, resolveu aquela entidade entrar em entendimentos com os nossos industriais, a fim de que todos os trabalhadores patricios ainda sem as luzes do saber tenham a oportunidade de instruírem-se nas próprias fábricas e oficinas. E, dada a boa vontade demonstrada, já é possível prever o êxito do novo empreendimento do Sesi.

O primeiro curso especial para trabalhadores inaugurado pela Sessão de Educação Social do Sesi foi o da firma Carlos de Brito & Cia., situada à rua Ribeiro Guimarães, 93, em Aldeia Campista.

A solenidade efetuou-se com a presença dos srs. Francisco Jarussi, da Campanha de Alfabetização de Adultos do Ministério da Educação, Carlos Candido Cavalcanti de Brito, chefe da firma, e Olíbio Barros Vidal, chefe da Sessão de Educação Social do Sesi, além de grande número de operários.

Dando início à cerimônia, usou da palavra, o Dr. Francisco Jarussi, que considerou inaugurado o curso de alfabetização naquele local de trabalho, entregando-o, a seguir, ao Serviço Social da Indústria, a cujo cargo ficou.

Falou, depois, o sr. Carlos de Brito, que se congratulou com as autoridades do ensino e com o Sesi pela iniciativa que vinham de tomar e a qual emprestara, desde logo, o seu apoio entusiasta.

Encerrando a sessão, o sr. Barros Vidal teve ocasião de dizer da finalidade do curso e do aproveitamento que esperava de todos os operários iniciados.

O curso recém-inaugurado está sendo ministrado pelo educador social do Sesi, sr. Eliseu Alvares Pujol.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de onibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior" avisa ao Público que a partir do dia 1.º de outubro, vai suprimir a linha de onibus n.º 44 — Clube-Naval-Laranjeiras.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Não Se Esqueça

M. E. M.: Será feito, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:	
11478 — 31603 — 18976 — 2842	
20163 — 14510 — 34210 — 31683	
7196 — 11078 — 15278 — 4532	
14046 — 10145 — 8320 — 35399	
11547 — 28587 — 80069 — 7355	
38519 — 11779 — 41071 — 47885	
3435 — 19788 — 21102 — 25845	
21357 — 29037 — 5520 — 19419	
23359 — 40096 — 25726 —	

EMERGENCIAS:

TRATAMENTO DE SAUDE

MATRICULAS:

5889 — 14507 — 16282 — 16859	
24035 — 24144 — 24236 — 25700	
27609 — 36131 — 38848 — 45166	
49802 — 53515 —	

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

FOLHETIM N. 46

— () — 29 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys

Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA no Distrito Federal

Havia, primeiro, o berrinho, que era preciso, sem demora, desembulhar e colocar bem à vista em nosso quarto, para que ele o enchesse, como outrora, com a neve de sua brancura...

E não existia, para além dos mares, num registro civil, nossos dois nomes encaixados sob um sólido artigo do Código? Nossas assinaturas para sempre abençoadas no livro Santo do Templo?...

Não! Eu não cederia meu lugar, sem o defender! Lutaria, me agarraria às paredes de minha casa...

Como poderia viver longe dele, repudiada, banida?... Advogaria minha causa... Se fosse preciso, faria todas as concessões, vergar-me-ia a todas as condições; salvo a de viver separada dele!

A aurora rastejava ao nível do Veld como uma claridade de fogo fátuo, quando me despertei de um breve aniquilamento. Imediatamente, a cena da noite anterior saltou de novo diante de mim. O quarto se pôs a vacilar, agarrei-me às cobertas com a sensação de estar caindo num abismo.

Passada a vertigem, encontrei-me face a face com a arrasadora realidade... No outro leito, Mrs. Andersen dormia, com uma respiração igual e serena. Uma perna musculosa tinha estendido de sob as cobertas, procurando a frescura do ar. Daqui a pouco ela abriria os olhos, estiraria seus braços firmes de esportiva, afastaria os cabelos desalinhaados, para piscar os olhos a claridade do sol e, depois, saltando do leito, contente de viver, iria se entregar ao jato de água gelada, da ducha matinal.

Fôra, a vida, pouco a pouco, despertava. Ouviam-se os negros falando uns com os outros, o ruído dos seus pés descalços, correndo sobre os degraus da escada e pelas varandas.

Que atitude iria eu tomar?

O mais rápido não era continuar como que de olhos vendados? Durante a noite, ninguém os tinha visto. Eles estavam certos

de não serem vigiados, todos, homens e mulheres, exaustos do esporte, dormindo um sono de chumbo.

Tratava-se, portanto, de me reprimir, de fazer a minha "tolleite" com os cuidados costumeiros, embora me sentisse desarmada. Era preciso banhar em água fria meus olhos vermelhos, pedir a Mrs. Andersen "rouge" para minhar faces muito pálidas. Enfim, era preciso arrostar a "eles", com uma voz calma proferir a saudação habitual entre nós — "goddag" sueco, apertar-lhes as mãos, impedindo que a minha tremesse...

Estava pronta a aceitar tudo, a permanecer no segundo plano, mais apagada e mais conciliadora, feliz apesar de tudo de trazer o nome dele, de partilhar de seu leito, de servir-lhe. Mas, nas horas lúcidas, beber minha vergonha até o fel, desprezar-me por minhas humilhações, por minhas covardias. Não era a conduta única a tomar, se queria levar a bom termo até ao fim, minha missão sagrada?

Um céu de domingo, um céu de festa derramava azul sobre o jardim e o Veld. Seria todo esse azul que, subitamente punha a superfície de minha desolação — uma promessa... a promessa que, no meu pânico da noite, se havia desfeito, perdendo o sentido...

Ela voltava-me fulgurante...

Não me havia ele dito:

— Sigrid vai partir, voltar para a Suécia...

E Jan não mentia!

Uma associação se fazia em mim e eu permanecia um momento deslumbrada diante da descoberta: a cena que eu havia testemunhado devia ser a do adeus!

— Dormiu bem, Ida?

Jan, com a mão estendida, me sorria.

A companhia tinha tomado lugar em volta da mesa do "breakfast".

Os "boys" tinham uma trabalhadeira, servindo o "porridge", os ovos com presunto, peixe frito e costeletas, enquanto as "kaffermeids" traziam o chá e, sob as cúpulas de estanho, as torradas quentes em que a manteiga derretida e que recobrimos de geleia de laranja.

Com que implacável prodigalidade minha memória me traz hoje os mais ínfimos detalhes daquele longínquo domingo, meu último domingo! Sim, último — porque, poderei ainda considerar entre os vivos a deplorável criatura cujos olhos desfigurados me espiavam em um pedaço de espelho, como olhos que já estão no além-túmulo?...

Entre os convidados encontravam-se muitos "boers" vindos de longe, cujos "boerderijs" (1) ficavam tão distantes das igrejas que, para suprir suas necessidades religiosas, as famílias passavam os domingos entoando cânticos sacros.

A sala de jantar dos Morissey só tinha um "buffet" que tomava todo um lado do cômodo, as cadeiras e a mesa que ia de um lado a outro.

Para a ocasião, tudo tinha sido encostado às paredes e o harmonio do salão levado para o meio da sala. Em volta de Jan, que se sentou ao instrumento, formou-se um grande círculo de pessoas de roupas mais exóticas do que elegantes, entre os quais sobressaíam as calças de veludo, presas nas botas, blusas caquís e cintos de couro dos estancieiros. Camponeses ignorantes, sombrios e crentes como os primeiros cristãos.

Uma expressão de solenidade ingenua nas suas fisionomias, eles fixavam sobre Jan seus olhos agudos. Após um breve prelúdio do órgão, o meu marido entou o "Hooglied van Salomo" e as vozes graves dos homens, acompanharam, num coro vibrante em que as vozes femininas surgiam, puras e brilhantes. Cântico todo de amor que, ampliando-se, buscava o espaço, subia para um céu tão radiosamente azul que acreditaríamos ver palpar sobre ele a brancura das asas angélicas...

Sigrid não cantava, permanecia com os lábios cerrados, em uma expressão amarga. Seria daquele vestido negro que eu não vira nunca, elegante por sua simplicidade, que ela parecia assim, mortalmente pálida? Suas pupilas de pedras preciosas fixadas no perfil de Jan, tinham uma imobilidade estranha, cantavam, elas, sim — seu mudo hino de amor e de ternura...

Sentado diante do teclado, meu marido, com a cabeça, marcada o compasso. A luz brincava nos seus cabelos, traçavam uma linha dourada sobre sua nuca queimada, aparecendo à abertura de um lenço verde de desenhos complicados.

Para o "lunch" as mesas foram postas no jardim. Jan me procurava com o olhar, fazendo-me sinal de que desajava que eu ficasse a seu lado.

Da mesma forma que a morfina alivia a dor, aquela atenção amorteceu o medo estranho que me corria ao longo da espinha, cada vez que eu encontrava os olhos alucinados da minha rival. Ela chegou em último lugar, quando todos já se haviam instalado às mesas. Assim, foi mais notada e um coro de exclamações entusiásticas acolheu sua chegada...

Ela estava magnífica: sobre seus leves sapatinhos de fêchos de prata cala uma ampla saia verde. Trazia um corpete de mangas bufantes, uma echarpe de seda e um peitilho bordado em cores vivas. Um colar de grandes contas douradas e um diadema de folhagens completavam aquela atraente "toilette" que, entretanto, contrastava singularmente com a assustadora palidez do rosto.

Haviam reservado para ela o lugar à nossa frente.

— Há muito tempo que eu desejava fazer-te a surpresa de nosso traje nacional — disse ela ao primo. — Eu o havia trazido e aguardava uma oportunidade...

Ela não terminou: um tic doloroso fez tremerem seus lábios. — Mas é o traje dos esposais em seu país! — exclamou Mrs. Roth, de origem alemã. — O pintor Nyberg o representou na tela que intitulou: "O traje de noiva".

(Continua)

(1) Estâncias.

HOLLYWOOD DISPOSTA A ROMPER COM A CCP

Virá ao Brasil Parlamentar o Representante Dos Produtores

Evitar a Paralisação Dos Negócios Cinematográficos — Sobrecarregam Excessivamente

Tendo a CCP resolvido estabelecer os ingressos nos cinemas e estabelecido uma taxa máxima de 40% sobre os alugueis dos filmes, os representantes dos produtores norte-americanos, no Brasil, ameaçaram de "look-out". De Nova York, por intermédio do International News Service, nos vem agora a seguinte notícia:

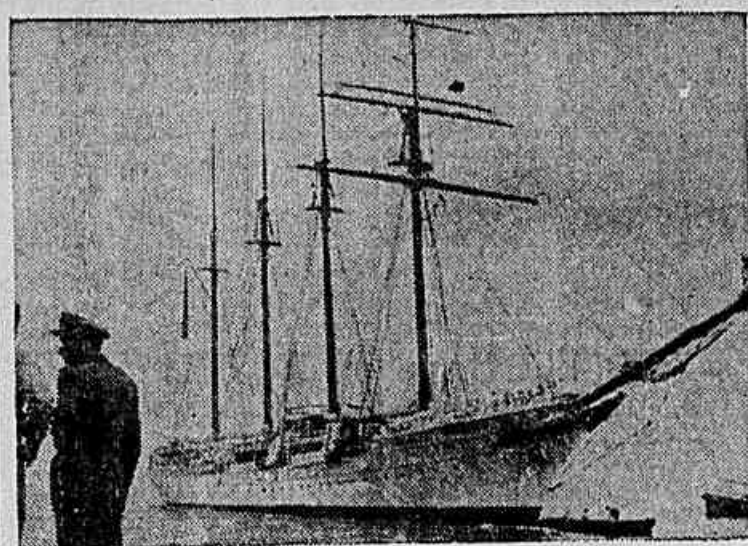
"NOVA YORK, 28 — (INS) — A fim de evitar os rompimentos de relações cinematográficas com o Brasil a Associação de Exportadores Cinema-

tográficos ordenou ao seu representante Gerald M. Mayel que parta por via aérea na sexta-feira para o Rio de Janeiro, onde conferenciará com funcionários do governo do Brasil, neste fim de semana.

A Associação Exportadora de Filmes concordou em se opor à regulamentação promulgada pela Comissão Central de Preços brasileira, considerando que "sobrecarregam excessivamente" as companhias produtoras com "severas condições, inclusive no aluguel de filmes".

Comício na Praia do Russell

Hoje, às 20 horas, será realizado, na Praia do Russell, um comício de encerramento do Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petróleo. São os seguintes os oradores inscritos: Jornalista Matos Pimenta; deputado Euzébio Rocha; Deputado Campos Vergal; Deputado Osmar de Aquino; Vereador Osório Borba; Vereador Breno da Silveira; Vereador José Junqueira; Vereador Adolfo Lins; Coronel Artur Carneuba; Capitão Pessoa de Andrade; da FEB; Srs. Abel Chermont; Henrique Miranda; Rafael Correla de Oliveira; um representante da União Nacional dos Estudantes e a sra. Alice Tibiriça.



Na Guanabara, o "Juan Sebastian" El Cano

No Rio, o Navio Escola Espanhol Juan Sebastian Del Cano

O Programa de Permanencia — Visita ao Ministro da Marinha e ao Prefeito

Deu entrada, ontem, na Guanabara, o navio-escola espanhol "Juan Sebastian Del Cano", que realiza uma viagem de instrução pela América Latina trazendo, além de sua tripulação, composta de 21 oficiais, 27 suboficiais, 11 artifices e 204 marinheiros, uma turma de 66 guardas-marinha, dos quais 44 são do Corpo da Armada; 13 do Corpo de Fuzileiros Navais e 9 pertencentes ao Corpo de Intendência.

A belonave espanhola, que vem comandada pelo capitão de fragata Alvaro Urzals Y da Silva Bazar, foi saudada com uma salva de 21 tiros pela fortaleza do Corpo de Fuzileiros Navais, ao que respondeu, em seguida, com uma salva de 23 tiros.

O PROGRAMA DE PERMANENCIA

É o seguinte o programa elaborado pelo 1º Distrito Naval: Visitas protocolares: retribuição de visitas a bordo; recepção à imprensa; passeio ao Corcovado; passeio pela cidade; passeio ao Pão de Açúcar; passeio a Petrópolis; visita dos oficiais e guardas-marinha ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; almoço a bordo do couraçado "Minas Gerais"; balneio na Embaixada da Espanha; Homenagem da Marinha Espanhola ao almirante Marquês de Tamandaré; corridas no Hipódromo da Gávea; franqueada a entrada aos oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros; recepção dançante na Associação dos Suboficiais da Armada em homenagem aos suboficiais e sargentos; recepção dançante oferecida pela Colônia Espanhola no Clube Ginástico Português; visita dos oficiais e guardas-marinha à Escola Naval; excursão pelos arredores da cidade, sendo servido um churrasco na Cascatina da Tijuca, homenagem essa prestada pelo prefeito do Distrito Federal ao comandante, oficiais e guardas-marinha.

VISITA AO MINISTERIO DA MARINHA

O comandante do Navio-Escola, capitão de fragata Alvaro Urzals da Silva Bazar, esteve no Ministério da Marinha em visita de cumprimentos ao titular da pasta, almirante de esquadra Silvio de Noronha. Fazendo-se acompanhar pelo embaixador de Espanha, d. José Nolas Y Moreno, Conde Casa Nojas, pelo adido militar à Embaixada da Espanha, tenente-coronel Manuel Díez Alegria Gutierrez e pelo capitão tenente José Uzeda de Oliveira, manteve animada palestra com o titular da pasta da Marinha, manifestando a grande satisfação de todos os membros da tripulação de seu barco, pela visita que ora fazem ao Rio.

VISITA AO PREFEITO DA CIDADE

Dirigindo-se logo após para o Palácio Guanabara, o comandante Alvaro de Urzals foi recebido no gabinete pelo prefeito, com quem manteve animada palestra.

Em Fins de Outubro, o Julgamento de Araci Abelha

O dr. Orlando Carlos da Silva, juiz da comarca de Niterói, profereu, ontem, despacho no processo a que responde a ré Araci Abelha "pivot" do "crime da machadinha", ocorrido há alguns meses na vizinha cidade fluminense.

Entre varias considerações em torno do crime o juiz Orlando Carlos da Silva, declarou: "A prova que se colheu no curso do sumário de culpa, foi exclusivamente circunstancial. Constituído como é desespeito das provas uma relação necessária com o "fato probando", que é, na espécie, o homicídio de Abel Abelha, desconfia-se o espírito acreditado afastadas as hipóteses contrárias e os contra indícios. Depende, portanto, a prova indiciária, do critério com que é analisada. E esse critério, intrinsecamente subjetivo, varia de indivíduo. Para casos tais, é que o juri, que traduz o sentir médio da sociedade é o julgador mais credenciado, pelo melhor conhecimento do meio e da reação social provocada pelo crime. Submete-se, pois

a ré, ao julgamento de seus pares". Segundo apuramos, o "crime da machadinha" será julgado em fins de outubro.

Homenageado Em Macaé o Secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, sr. Ivair Nogueira Itagiba, visitou quinta-feira ultima o município de Macaé, onde foi alvo das homenagens prestadas pelo povo e a Câmara Municipal, às quais se juntaram delegações dos municípios de Casemiro de Abreu, Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena.

Participaram da comitiva do sr. Nogueira Itagiba o desembargador Horácio de Carvalho Braga, o sr. Teles Barbosa, o deputado Tenório Cavalcanti, o sr. Ivan Lopes Ribeiro e numerosas outras pessoas pertencentes às classes produtoras e ao mundo oficial.

O secretario do Interior e Justiça fluminense, em Macaé, visitou o Lar de Maria, o Asilo da Velhice Desamparada, o Hospital Infantil e as sociedades musicais "Lira dos Consoladores" e "Nova Aurora". Na Câmara Municipal, o sr. Nogueira Itagiba pronunciou discurso, estudando assuntos fluminenses, comparando, à noite, ao banquete que lhe foi oferecido pelo povo macaense, cujo sentimento se fez traduzir numa oração proferida pelo sr. Alfredo Bacelar.

Construção de Um Matadouro Frigorífico Em Santa Cruz

Serão recebidas e abertas na dia 14 de outubro próximo, na Comissão de Aquisição de Matéria da Secretaria de Agricultura, as propostas para a execução de obras de construção de um Matadouro Frigorífico em Santa Cruz.

O CRIME

Atuação da Rádio-Patrolha TIMBAÚBA

O general Lima Camará, que teve a grata satisfação de inaugurar, nesta cidade, a Rádio-Patrolha, proporcionando ao povo um auxílio de primeira qualidade e de grande alcance preventivo, não pode ficar indiferente às reclamações que chegam, de todos os lados, contra a atitude e o procedimento das guarnições de alguns carros daquele importante serviço policial.

Seja por completa ignorância das funções que lhe cabem regularmente, seja por interesses subalternos, seja ainda pela falta de compreensão a respeito das ordens que recebe, o fato é que a Rádio-Patrolha, aguardada com agrado e interesse pelo povo e pela imprensa, em pouco tempo passou a ser encarada não como um elemento de ordem e de respeito, e sim como um órgão encarregado de lançar a confusão e a desordem, de espalhar o terror e o mal-estar, de proporcionar à população cenas edificantes de arbitrariedades e violências.

São inúmeros os fatos que são trazidos ao nosso conhecimento por meio de cartas, telefonemas e até mesmo por visitas. O chefe de Polícia não pode ficar indiferente a esta onda de protestos que se ergue de todos os lados. Seus ouvidos não podem ficar fechados às reclamações que se sucedem em uma sequência extraordinária.

Não é possível que o alto gestor policial desconheça o caso da prisão, realizada por um R. P., de um membro do serviço secreto do Exército pelo fato de o mesmo se achar

armado, muito embora ter exibido credencial alçilgosa que o autorizava a portar uma arma.

Não é possível que ignore aquela invasão de um hotel da Avenida Niemeyer, onde pernoltava um casal, ele, capitão do Exército, sem que nada de anormal ali se estivesse passando. Em consequência da brutalidade da ação policial, a dama, forçada a deixar o hotel, teve um colapso, vindo a falecer, horas depois, na residência de seus pais.

Não é possível o desconhecimento dos vexames praticados contra os casais que transitam de automóvel pelas estradas que dão acesso à Tijuca e à Gávea, a horas adiantadas da noite.

Não é possível a ignorância da ação de alguns R. P. contra banheiros e seus empregados, fazendo exigências revoltantes, impondo condições, concorrendo assim com outros elementos policiais na exploração daqueles que vivem de uma atividade ilegal. Não é possível que o general Lima Camará ignore tudo isto e mais alguma coisa que deixamos de assinalar por deficiência de espaço.

O chefe de Polícia, naturalmente, aproveitando-se da oportunidade que lhe proporciona o afastamento do comandante daquela corporação policial, providenciou no sentido de que a Rádio-Patrolha volte a adquirir o prestígio e a confiança que teve nos primeiros tempos de sua atuação, antes que certos elementos nela passassem a funcionar.

E' o que todos esperamos. E' o que deseja a população.

Um Espetaculo Teatral Que Será Um Acontecimento Intellectual e Popular

A Peça "Tarde Demais", de Alceu Marinho Rego, Será Apresentada Em Outubro no João Caetano Sob o Patrocínio Dos Mais Eminentescritores

Um lançamento teatral que está destinado à mais profunda repercussão nos meios intelectuais e em todas as camadas sociais, dada a íntima associação do interesse artístico e social que envolve, — é a peça de estréia do escritor Alceu Marinho Rego, que deverá ser apresentada no dia 15 de outubro próximo, no Teatro João Caetano, sob o patrocínio de uma comissão constituida por alguns dos mais eminentes intelectuais brasileiros.

A peça, que vai ser representada sob o título "Tarde Demais" (chamava-se antes "Hora Tardia") será produzida pelo empresário Olanha de Garcia, com o concurso dos melhores elementos tanto na direção quanto na interpretação — tem o alto patrocínio dos escritores Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Dantas, Nelson Rodrigues e Pompeu de Souza.

O conhecido empresário e produtor teatral que vai apresentar o trabalho de estréia do escritor Alceu Marinho Rego, decidiu imediatamente fazê-lo tão cedo tomou conhecimento da peça, entrando prontamente



Sr. Gilberto Freyre

em contato com os melhores elementos, no sentido de constituir um elenco dramático de primeira ordem, à altura do original escolhido para iniciar suas atividades no campo do teatro de declamação.

Asseguram, com efeito, os empenhados que já leram "Tarde Demais" que se trata de obra da melhor qualidade artística e, ao mesmo tempo, do maior interesse popular, pois, sendo essencialmente um drama psicológico, envolve aspectos e episódios políticos da mais palpitante atualidade.

BANCO SUL DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 4 de outubro de 1948, às 16 horas, na sede social a Avenida Marechal Câmara n. 350-3.º andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos seus Estatutos e sobre assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1948. — Fausto Werneck Corrêa e Castro, diretor-presidente.

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE

Na esquina da Av. Maracanã com a rua Uruguai colidiram o auto do Ministério da Marinha n.º 1-35-65 e o ônibus 0-04-03 pertencente a Empresa de Transporte Litorânea S. A. Resultou do choque sair ferida a manicure Eneida de Sousa, de 33 anos, residente à rua Barão de S. Felix, 66, que todavia não procurou medicar-se na Assistência.

Por um auto não identificado foi colhido o ciclista Waldomiro Leonidas Darrieux, solteiro de 24 anos, empregado da Padaria Men de Sá. O fato teve lugar as primeiras horas da manhã de ontem quando o ciclista saía para fazer a distribuição do pão.

O motorista fugiu e a vítima depois de pensada no Posto Central de Assistência foi internada na Casa de Saúde dr. Eiras.

AGRESSORES

TENTATIVAS DE SUICIDIO

A doméstica Hilda Rosa da Conceição, de 24 anos, que vive maritalmente com o operário Albertino Gonçalves da Silva, à rua Lombas Valentinas, 138, no Realengo, por ter sido censurada pelo pai do seu companheiro quando com o mesmo discutia acaloradamente, emborou as vestes em álcool e lhes acendeu fogo. Socorrida por uma ambulância do Hospital Rocha Faria foi a mulher ali medicada e internada em virtude de ter sofrido sérias queimaduras.

No Posto de Assistência do Meier foi medicada e posta fora de perigo a senhora Ariete Vale Pacheco, residente à rua Conselheiro Agostinho, 171, que tentara suicidar-se com gás.

Considerado Desaparecido Definitivamente o Ten. Fernando de Oliveira

Suspendem as Pesquisas os Norte-Americanos — Informação Oficial do Ministerio da Guerra

Segundo informação oficial do Gabinete do Ministro da Guerra, a expedição do "Air Rescue Service", do Exército Norte-Americano, depois de ter cooperado, eficazmente, por solicitação do Ministério da Guerra, na busca do tenente Fernando de Oliveira, desaparecido nas matas do Território do

Gusparé do por fim de seus trabalhos após explorações infrutíferas na região de Cachoeira Itaipu, Cachoeira Urân, Rio Preto, Dois de Novembro, Boa Vista, Torno Dargo, Paçatuba, S. Cruz, Igarapé, Água Azul, S. Carlos, Espírito Santo, Rio Avel, Salvador, Igarapé 7 de setembro, Rio Jiporã, Lago Verde e Cachoeira Mansa.

Encaminhada ao M. da Fazenda a Suplementação da Verba da CCP

O ministro do Trabalho encaminhou ontem ao seu colega da Fazenda, devidamente aprelhado, o pedido de suplementação e verba para o pagamento dos agentes da economia popular, que vêm servindo junto a Comissão Central de Preços. Do Ministério da Fazenda esse documento seguirá à Presidência da República, a qual, por sua vez, o enviará à apreciação e aprovação do legislativo.

Em face da informação acima estão definitivamente encerradas todas as providências oficiais tomadas para o caso. Aliás, as altas autoridades militares e particularmente o titular da pasta militar, general Canrobert Pereira da Costa ao promover as providências que vêm da ser encerradas, não mantinham esperanças sobre o êxito das mesmas mas, exclusivamente para atender aos justos e humanos apelos dos pais do desaparecido, é que mais uma vez foi levado a colaborar na iniciativa ora concluída. Isto porque as providências iniciais foram as mais rigorosas possíveis, daí convencerem-se os chefes militares da impossibilidade da descoberta do referido oficial.

MILHÃO E 500 MIL
CRUZEIROS

Loteria Federal HOJE

Multada a L. A. B.

NAO REALIZOU VIAGENS E TEVE ATRASOS SUPERIORES A 24 HORAS

O diretor de Aeronautica Civil aplicou quatorze multas no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma à Empresa Linhas Aéreas Brasileiras por não ter realizado as viagens redondas Rio-Salvador-Rio, nos dias 17 — 21 — 24 e 28 de junho e 1.º, 5 e 8 de julho, próximos passados.

A mesma empresa foram ainda aplicadas duas multas de Cr\$ 500,00 cada uma, pelo atraso superior de 24 horas, nas viagens Rio-Salvador, no dia 7 de junho e Salvador-Rio, no dia 8 imediato.

Desastre Ferroviario na Estação do Engenho de Dentro

Do Serviço de Publicidade da Central do Brasil, recebemos a seguinte comunicação: "Ontem, às 8:23 horas, ao entrar na Estação do Engenho de Dentro, o trem U.23 (unidade elétrica) chocou-se com o para-raio da linha B, ficando o carro D-1226, que fazia parte de sua composição, com o traseiro dianteiro desarrilhado. Não houve acidente pessoal nem impedimento do tráfego. A administração da Central fez instaurar inquérito para apurar as causas do acidente".